

QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, doravante denominado MCTI, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, MARCO ANTÔNIO RAUPP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 076.608.801-44, a Financiadora de Estudos e Projetos, doravante denominada FINEP, na qualidade de interveniente e como Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com sede na cidade de Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo n.º 200, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.749.086/0001-09, neste ato representada por seu Presidente, GLAUCO ANTONIO TRUZZI ARBIX, inscrito no CPF/MF sob o n.º 518.652.118-34, e seu Diretor, FERNANDO DE NIELANDER RIBEIRO, inscrito no CPF/MF sob o n.º 627.437.597-04, como interveniente, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, MARIANO FRANCISCO LAPLANE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 096.769.418-32, e seu Diretor Executivo, MARCIO DE MIRANDA SANTOS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 618.397.877-91, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Clausula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Terceiro e do Quarto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, firmados, respectivamente, em 01 de setembro de 2011 e 29 de dezembro de 2011 e a inclusão das novas ações e subações a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2012 e 2013, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos





objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo estabelece parcialmente a programação de trabalho negociada para o ano de 2012, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação – onde estão relacionadas as ações, subações, atividades (novo elemento do Plano de Ação) e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas de desempenho e resultados indicados no Quadro de Metas, Prazos e Pesos – (Anexo III) e será objeto de revisão quando da edição do Decreto Presidencial de Crédito de Remanejamento, do FNDCT, que amplia os recursos financeiros destinados ao custeio do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI, FNDCT e CGEE, para o ano de 2012.

Subcláusula Primeira - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, a Planilha Demonstrativa de Repactuação de Valores Acumulados (Anexo II), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), as Ementas e Memória de Cálculo dos Custos Estimados (Anexo V) e a Planilha Detalhada da Estimativa de Custos (Anexo VI) – que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

Subcláusula Segunda – Para estruturar a realização de tarefas que demandam esforços cumulativos de desenvolvimento de competências visando prover apoios continuados do CGEE ao SNCTI, fica estabelecido a introdução da modalidade *Atividade* como um novo componente das Ações no Plano de Ação.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o alcance do proposto no presente Termo Aditivo, o MCTI e a FINEP repassarão o montante de R\$ 29.450.000,00 (vinte e nove milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais) ao CGEE - OS, conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual. O repasse fica assim estabelecido:

- Da parte do MCTI um total de R\$ 5.727.150,00 (cinco milhões setecentos e vinte e sete mil cento e cinquenta reais), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual, previstos na Ação 4475.01 e Programa de Trabalho 19121.2106.4475.0001 e empenhados segundo a Nota 2012NE000187, no valor de R\$ 5.154.435,00 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e trinta e cinco reais), e a Nota 2012NE000465 no valor de R\$ 572.715,00 (quinhentos e setenta e dois mil, setecentos e quinze reais); e



2



- Da parte da FINEP/FNDCT, um total de R\$ 23.722.850,00 (vinte e três milhões, setecentos e vinte e dois mil e oitocentos e cinquenta reais) a serem repassados diretamente pela FINEP ao CGEE, oriundos de recursos orçamentários do FNDCT assegurados na LOA 2012, previstos na Ação 4475.01 e Programa de Trabalho 19121.2106.4475.0001, conforme empenho nº 2012NE003321.

CLÁUSULA QUARTA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

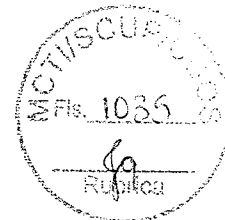
São reprogramados os saldos de recursos financeiros repassados na vigência do Contrato de Gestão, apurado em 31/12/2011, no valor de R\$ 17.841.190,53 (dezessete milhões, oitocentos e quarenta e um mil, cento e noventa reais e cinquenta e três centavos) aí considerados: a) os saldos das ações continuadas para o exercício de 2012, no montante de R\$ 10.171.003,66 (dez milhões cento e setenta e um mil, três reais e sessenta e seis centavos); b) o valor da Reserva Técnica vigente durante o ano de 2011, de R\$ 7.457.102,40 (sete milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil cento e dois reais e quarenta centavos); c) o saldo de ações concluídas ou encerradas no valor de R\$ 6.125.369,25 (seis milhões cento e vinte e cinco mil trezentos e sessenta e nove reais e vinte e cinco centavos); d) a compensação de créditos e débitos já contratados, com execução futura, que implicou num déficit de R\$ 6.096.625,18 (seis milhões noventa e seis mil, seiscentos e vinte e cinco reais e dezoito centavos) e, finalmente, e) R\$ 184.340,40 (cento e oitenta e quatro mil, trezentos e quarenta reais e quarenta centavos) decorrentes da reincorporação aos recursos do Contrato de Gestão de valores não aceitos pelo Tribunal de Contas da União – TCU, conforme decisão proferida nos Acórdãos 710/2011 e 3153/2012.

Subcláusula Primeira – A repactuação dos saldos financeiros no valor de R\$ 17.841.190,53 (dezessete milhões, oitocentos e quarenta e um mil, cento e noventa reais e cinquenta e três centavos) está detalhada no Anexo II – Demonstrativo da Repactuação de Valores Acumulados.

Subcláusula Segunda - Fica estabelecido em R\$ 7.670.186,87 (sete milhões seiscentos e setenta mil, cento e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos) o valor da Reserva Técnica, para o exercício de 2012, conforme estabelecido na Cláusula Sexta deste Contrato de Gestão, significando um acréscimo de R\$ 213.084,47 (duzentos e treze mil, oitenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) aos valores constantes do Quarto Termo Aditivo, como consequência da incorporação de “Saldos de Ações Concluídas até 31.12.2011” – R\$ 28.744,07 – e da “Reincorporação de valores não reconhecidos pelo TCU” – R\$184.340,40 – conforme demonstrado no Anexo II.



Handwritten signatures and initials, including a large signature and a smaller one with the number 3 next to it.



CLÁUSULA QUINTA – DO TETO REMUNERATÓRIO

O pagamento de salários do pessoal do CGEE, com recursos do Contrato de Gestão, deverá observar como parâmetro o teto remuneratório referente ao valor mensal de R\$ 23.205,42 (vinte e três mil, duzentos e cinco reais e quarenta e dois centavos), resultado da atualização dos valores fixados para 2011, pela aplicação do índice de 4,88% (quatro vírgula oitenta e oito por cento) correspondente ao valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, do IBGE, relativo ao mês de maio/2012.

Subcláusula Única – Observado o definido no caput, a remuneração mensal dos dirigentes e empregados da OS, aprovada pelo Conselho de Administração, em qualquer hipótese, observará, como limite máximo, o que dispões o inciso XI, do art. 37 da Constituição Federal.

CLÁUSULA SEXTA – DAS ATRIBUIÇÕES DO INTERVENIENTE

Considerando a interveniência da FINEP neste contrato e o disposto no Artigo 5º da Portaria 967/2012, fica estabelecida a atribuição de indicar um membro e um suplente, ambos com notória capacidade e adequada qualificação para compor da Comissão de Avaliação, prevista na Lei 9.637 de 15.05.98 e nessa participar das atividades de avaliação e acompanhamento do Contrato de Gestão.

CLAUSULA SÉTIMA – DAS CONDIÇÕES ESPECIFICAS PARA 2012

Fica adiada para 2013, e condicionada a ajustes por ocasião da repactuação da Sistemática de Avaliação, ora em revisão conforme previsto no Plano de Ação – 2012 (anexo I), a execução da avaliação referente às Dimensões de Avaliação “Qualidade de Processos e Produtos”, “Desenvolvimento Institucional” e de “Efetividade” previstas para 2011 e 2012 no Quadro de Indicadores do Anexo 3 do Contrato de Gestão.

Subcláusula Única – Excepcionalmente para o ano de 2012, o CGEE apresentará por ocasião da emissão do “Relatório Final do Contrato de Gestão – 2012” uma síntese das opiniões colhidas junto aos demandantes das ações concluídas até 31.12.2012, pactuadas nos Terceiro e Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

CLAUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir de 12 de novembro de 2012, convalidando as atividades realizadas desde 01.01.2012.



4



CLÁUSULA NONA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *internet*.

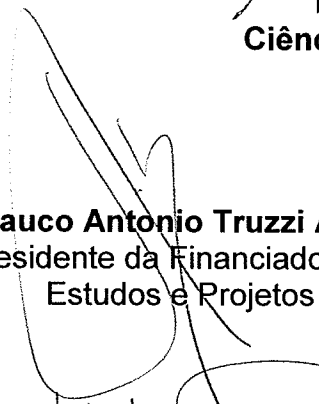
CLÁUSULA DÉCIMA - DA RATIFICAÇÃO

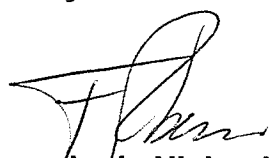
Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.


E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.


Brasília-DF, 12 de novembro de 2012.


Marco Antônio Raupp
Ministro de Estado da
Ciência, Tecnologia e Inovação

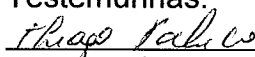

Glaucio Antonio Truzzi Arbix
Presidente da Financiadora de
Estudos e Projetos



Fernando de Nielander Ribeiro
Diretor da Financiadora de
Estudos e Projetos


Mariano Francisco Laplane
Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos

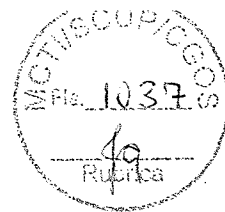

Marcio de Miranda Santos
Diretor Executivo do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos

Testemunhas:


Nome: *Thales*
CPF: *108232781-50*


Nome: *Gabriel de Souza Silva*
CPF: *120 264.477-70*





Anexo I - Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP

Plano de Ação - Nota Introdutória

O Plano de Ação – 2012 prevê uma alocação total de recursos financeiros novos de R\$29.450.000,00, dos quais R\$10.500.000,00 estimados para o desenvolvimento de 18 subações (sendo 16 novas e 2 continuadas de Termos Aditivos anteriores e que receberam recursos financeiros adicionais) com valor total estimado em R\$7.150.000,00 e 10 atividades novas com valor total estimado em R\$3.350.000,00 .

Estas 18 subações e 10 atividades estão distribuídas em 9 Ações contidas nas 5 Linhas de Ação institucional do CGEE. Em adição ao alinhamento das subações com as Ações e linhas de Ação, todos os Planos de Ação pactuados anteriormente buscaram explicitar a vinculação das subações com os Objetivos Estratégicos do Centro, com os seus Eixos de Atuação e, principalmente, com os Planos Estratégicos em CT&I formulados pelo Governo Federal. No caso do Plano de Ação – 2012, esta vinculação foi feita com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 – 2015 (ENCTI).

Da planilha que pactua o conjunto de subações e atividades a serem conduzidas no âmbito do Plano de Ação - 2012, são destacadas as seguintes informações relacionadas às vinculações acima mencionadas:

1. A maior parte das subações novas ou continuadas que receberam recursos financeiros adicionais, bem como duas atividades, estão vinculadas à Linha de Ação “Estudos, Análises e Avaliações” e, destas, a maioria (07, sendo cinco subações e duas atividades), se vincula a um dos Desafios da ENCTI, a saber: “Redução da defasagem científica e tecnológica que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas”, compreendendo, neste caso, uma alocação estimada total de R\$2.100.000,00;
2. Outra parte substantiva dos recursos novos totais (R\$10.500.000,00) foi estimada para a condução de uma atividade (Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I) e três subações (“Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da Amazônia Legal”; “Reposicionamento Estratégico do instituto Aeronáutico de Aeronáutica – ITA”; e “Transformação do Sistema de Ciência e tecnologia do Exército Brasileiro”) na Linha de Ação “Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI”, importando em uma alocação estimada de R\$850.000,00 para a atividade e R\$2.000.000,00 para as três subações mencionadas. Deste conjunto de três subações e uma atividade, a maioria também se vincula ao Desafio da ENCTI “Redução da defasagem científica e tecnológica que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas”, sendo que a subação “Ciência, Tecnologia e Inovação para o

desenvolvimento da Amazônia Legal”, vincula-se mais fortemente ao Desafio da ENCTI “Superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais”;

3. O Plano de Ação – 2012 estima, ainda, um dispêndio total de R\$1.100.000,00 para duas atividades e duas subações de Desenvolvimento Institucional, dentre as quais destaca-se o “Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão”. Trata-se de um dispêndio característico da ação de fomento implementada pelo Órgão Supervisor por meio do Contrato de Gestão.

Anexo I - Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP

Período 2010 / 2016

Plano de Ação - 2012

Orçamento Estimativo e Prazos

Vinculação e Aderência		Linhas de Ação	Ação	Subação/Atividade	Saldo em 31.12.2011	Novos Recursos	Previsão de Conclusão
Objetivos Estratégicos do CG	Eixos de Atuação						
I	E1		Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais	Fármacos: investimentos estratégicos em CT&I e balança comercial	189.786,48		30/06/2012
I	E1			Piano estratégico de software e fomento ao software livre	328.419,50		30/06/2012
I	E1			Roadmap tecnológico para a produção e uso limpo do carvão mineral brasileiro	292.676,45		30/06/2012
I	E1			Agendas de CT&I em cadeias produtivas selecionadas	195.782,78		30/06/2012
I	E1			Dinâmica de inovação nas empresas industriais brasileiras	197.367,48		30/06/2012
I	E1			Saúde e Inovação: territorialização do complexo econômico-industrial da saúde	600.000,00		31/12/2012
I	E1			Revisão da legislação brasileira sobre propriedade intelectual		350.000,00	31/12/2012
I	E1			Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: Análise de padrões com destaque para fontes privadas - Etapa II		150.000,00	30/06/2013
I	E1			Agendas Tecnológicas Setoriais*		500.000,00	30/06/2013
IV	E3			Diretrizes Estratégicas para os Fundos Setoriais*		500.000,00	30/06/2013



I	E2	3	Estudos, Análises e Avaliações	Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil	Economia verde: propostas para uma agenda brasileira	350.219,67		30/06/2012
III	E2	3			Temas centrais para participação brasileira na Rio + 20 (Desertificação - Biodiversidade - Clima)	(20.465,37)		30/06/2012
I	E3	5			Mapeamento de competências em tecnologias assistivas	142.996,85		30/06/2012
I	E3	1			Subsídios em CT&I para uma Política de Segurança no Trânsito	146.969,45		30/06/2012
I/IV	E1	3			Eficiência energética: desenvolvimento de agendas tecnológicas em temas selecionados	197.137,17		30/06/2012
I	E1	3			Redes de inovação: estratégias de agregação de valor a produtos da biodiversidade	247.080,24		30/06/2012
I	E1	1			Estudos de usos e aplicações de Terras Raras	100.000,00		30/06/2012
I	E2	3			Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos – O papel do Brasil no cenário global - Etapa II	481.118,25		30/06/2013
I	E2	5			Desafios e estratégias para a Inclusão digital: subsídios para o Programa Nacional de Banda Larga	200.000,00		31/12/2012
III	E3	4			Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI	600.000,00		31/12/2012
I/III	E3	4			Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)	300.000,00		30/06/2013
I	E3	1			Avaliação do programa Institutos Nacionais de C&T – INCTs – Etapa III	181.017,38	200.000,00	31/06/2013
III	E3	1			Avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras		300.000,00	30/06/2013
III	E3	1	Atividade - Recursos Humanos para CT&I		500.000,00	31/12/2013		
I	E1	1	Atividade - Indicadores de Inovação		300.000,00	31/12/2013		
I	E3	4	Agendas Estratégicas de CT&I globais	490.887,55	400.000,00	31/12/2012		
I/III	E3	4	Internacionalização da CT&I Brasileira		400.000,00	30/06/2013		
I/III	E2	4	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais		300.000,00	31/12/2013		
Atribuição								

III	E3	1	Criação de Plataformas eletrônicas para a gestão do SNCTI	Desenvolvimentos incrementais do Portal Inovação [Ambientes MIT, Recorte Biotecnologia (RDP) e Sibratex]	185.703,70		31/12/2012
III	E3	1		Gestão estratégica da informação em CT&I – Plataforma Aquarius	4.491.725,35		31/12/2012
III	E3	1	Subsídios para o Reposicionamento Estratégico de Instituições de CT&I	Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I*		850.000,00	31/12/2013
I	E3	1		Fortalecimento e consolidação dos Institutos de Pesquisa do MCT	350.000,00		31/12/2012
III	E3	5		Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da Amazônia Legal		500.000,00	30/06/2013
I	E3	1		Reposicionamento Estratégico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA*		1.000.000,00	30/06/2013
I	E3	1		Transformação do Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército - SCTEX*		500.000,00	31/12/2013
III	E2	5		Rede de temas estratégicos para o desenvolvimento brasileiro	222.580,73		30/06/2012
III	E3	5		Estruturação de Foro de Discussão de Temas para o Desenvolvimento Brasileiro - Aspectos econômicos e sociais		300.000,00	30/06/2013
III	E2	4		2ª Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação - UNCCD		600.000,00	30/06/2013
III	E4	4		Foros de Discussão em CT&I		500.000,00	31/12/2013
III	E3	1		Publicações do CGEE e participação em eventos	Subsídios técnicos para o Foro Mundial de Ciência		150.000,00
I/III	E3	1	Subsídios técnicos para o CCT			200.000,00	31/12/2012
III	E3	1	Atividade - Notas técnicas			200.000,00	31/12/2012
III	E3	1	Atividade - Reuniões de especialistas			200.000,00	31/12/2012
III	E5	1	Disseminação da Informação em CT&I	Atividade - Participação em eventos de disseminação da informação em CT&I		100.000,00	31/12/2012
III	E5	1		Atividade - Produção e disseminação de informação		300.000,00	31/12/2012

Apoyo Técnico a Gestão Estratégica do SNCTI

III	E5	Desenvolvimento Institucional	Competência metodológica e gestão de informações estratégicas	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	200.000,00	31/12/2013
III	E5			Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	400.000,00	31/12/2013
III	E5			Modernização dos sistemas de informações gerenciais do CGEE	300.000,00	30/12/2013
				Aprimoramento da sistemática de avaliação do Contrato de Gestão	200.000,00	31/12/2012
SUBTOTAL 01					10.500.000,00	
			Gestão Operacional	Pessoal e Encargos	13.500.000,00	31/12/2012
				Manutenção e operação	4.750.000,00	31/12/2012
				Capacitação de pessoal	200.000,00	31/12/2012
				Investimentos	500.000,00	31/12/2012
SUBTOTAL 02					18.950.000,00	
TOTAL					10.171.003,66	

* As subações e atividades assinaladas com um asterisco apresentam valores estimativos de orçamento que foi reduzido, de forma a adequar o Plano de Ação aos limites orçamentários passíveis de empenho imediato, neste 5º Termo Aditivo. Tais valores serão complementados em aditivo futuro de forma a retornarem às estimativas originais constantes no Plano de Ação anteriormente encaminhado pela CT CGEE nº 222/2012 onde estava previsto um montante de R\$ 36.600.000,00.

Legenda

Subações concluídas em 30/06/2012
Subações em andamento
Nova Etapa
Subações novas
Atividades

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão

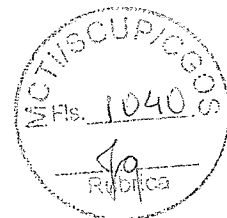
- I. Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
- II. Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;
- III. Apoiar e promover a realização do eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira;
- IV. Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor

Eixos de Atuação do CGEE

- E1 - Inovação e Competitividade
- E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida - Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais
- E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCTI
- E4 - Novas Fronteiras do Conhecimento
- E5 - Desenvolvimento Institucional

Estratégia Nacional de C.T.&I

1. Redução da defasagem científica e tecnológica que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas
2. Expansão e consolidação da liderança brasileira na economia do conhecimento na natureza
3. Ampliação das bases para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono
4. Consolidação do novo padrão de inserção internacional do Bras.
5. Superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais



Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP

Período 2010 / 2016

Anexo II

Demonstrativo da Repactuação de Valores Acumulados

Posição em 31.12.2011	Saldos a serem repactuados em 2012	Reserva Técnica 2011	7.457.102,40	23.753.475,31
		Saldo de Ações a serem continuadas em 2012	10.171.003,66	
		Saldo de ações concluídas ou encerradas até 31.12.2011	6.125.369,25	
Compensações a serem efetuadas em 2012	Posição em 01.01.2012	Superavit / Deficit financeiro a repactuar	-9.796.272,53	-6.096.625,18
	Ajustes em relação a posição de contratos em 31.12.2011	Cancelamento de contratos firmados em anos anteriores (saldos)	3.699.647,35	
	Reincorporação de valores não reconhecidos pelo TCU	Acordão TCU nº 710/2011 e Acordão TCU nº 3153/2012	184.340,40	184.340,40
Total de Recursos Repactuáveis				17.841.190,53

Repactuação - Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Reserva Técnica 2012	7.670.186,87	17.841.190,53
	Ações iniciadas em exercicios anteriores e continuadas em 2012	10.171.003,66	
	Aplicação em novas ações	0,00	

Valores do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Recursos Reprogramados	17.841.190,53	47.291.190,53
	Novos Recursos	29.450.000,00	

Valores Globais para o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	47.291.190,53
--	----------------------

Limite mínimo e máximo para a Reserva Técnica (04 e 08 meses)	Entre R\$ 6,38 e R\$ 11,68 milhões / ano
---	--



Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/FINEP/CGEE

PERÍODO 2010 /2016

Anexo III

QUADRO DE METAS DO PLANO DE AÇÃO - OBJETIVOS, PRAZOS E PESOS ASSOCIADOS

Item	Linha de Ação	Meta	Prazo	Pesos	
1	Estudos, Análises e Avaliações	Concluir 14 (quatorze) subações nesta Linha de Ação	31/12/2012	4	4,5
		Atualizar e disponibilizar eletronicamente dados estatísticos referentes aos mestres e doutores no Brasil no Censo 2010		0,25	
		Implantar sala de situação nas dependências do CGEE, de acesso restrito, para a manipulação de dados e produção de indicadores de inovação		0,25	
2	Articulação	Concluir 01 (uma) subação nesta Linha de Ação	31/12/2012	0,25	0,5
		Elaborar documento "Economia verde para o desenvolvimento sustentável"		0,25	
3	Apoio à Gestão Estratégica do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação	Concluir 04 (quatro) subações nesta Linha de Ação	31/12/2012	2,15	2,75
		Estruturar o Escritório de Projetos de Gestão da Informação		0,2	
		Elaborar 03 (três) Notas Técnicas		0,2	
		Realizar 03 (três) reuniões de especialistas		0,2	
4	Disseminação de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação	Participar institucionalmente de 02 (dois) eventos de disseminação da informação em CT&I	31/12/2012	0,25	0,75
		Editar e distribuir 02 (dois) números da revista Parcerias Estratégicas		0,25	
		Editar e distribuir 07 (sete) publicações associadas aos estudos conduzidos pelo CGEE		0,25	
5	Desenvolvimento institucional	Elaborar documento que sintetize a estrutura de atuação do Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação, considerando: o ferramental de captura e análise de informação; o escopo de observação; o perfil da equipe; e o formato e periodicidade de produtos.	31/12/2012	0,1	1,5
		Realizar dois seminários: um sobre o emprego de cenários em estudos relacionados com a natureza dos projetos conduzidos pelo Centro; e outro sobre o emprego de metodologias em cientometria aplicadas à avaliação em CT&I		0,1	
		Concluir o mapeamento de instituições que atuam nas áreas de estudos de futuro e de avaliação estratégica em CT&I		0,1	
		Elaborar documento referencial de orientação para as atividades de avaliação estratégica conduzidas pelo CGEE		0,1	
		Identificar e adquirir base de dados de pesquisas de mercado para apoio à condução de diagnósticos e estudos de tendências setoriais e temáticos de interesse para o CGEE		0,1	
		Concluir a subação de Aprimoramento da Sistemática de Avaliação do Contrato de Gestão		1	

	Subações
	Atividades



Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP

PERÍODO 2010 /2016

ANEXO IV

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	MCTI	FNDCT/FINEP
Novembro / 2012	R\$ 5.727.150,00	R\$ 13.722.850,00
Dezembro / 2012		R\$ 10.000.000,00
Totais	R\$ 5.727.150,00	R\$ 23.722.850,00



QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CGEE / MCTI / FINEP

Anexo V

EMENTAS/MEMÓRIAS DE CÁLCULO

DETALHAMENTO DOS CUSTOS ESTIMADOS

SUBAÇÕES CONTINUADAS

1 – AVALIAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUTOS NACIONAIS DE C&T – INCTs - Etapa III

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

Como parte das atividades acompanhamento e avaliação do Programa INCTs, o MCTI e o CNPq demandam ao CGEE, nessa nova etapa, a geração de subsídios que permitam identificar e compreender as contribuições do Programa INCTs nas suas dimensões econômica, social, ambiental e cultural, tomando em consideração perspectivas geopolíticas em âmbito estadual, regional e nacional. Análises dos impactos do Programa em nível setorial - conforme os focos de atuação do INCT – também serão produzidas nessa nova etapa.

Ementa

Esta subação visa dar continuidade às atividades de acompanhamento e avaliação do Programa INCTs, em articulação com o MCTI, o CNPq e as lideranças dos Institutos Nacionais de C&T. O Acompanhamento e Avaliação do Programa INCT se dará de acordo com as condições e a metodologia definidas em 2010 e aprovadas pelo SCAA. Deverão ser desenvolvidos estudos de base que permitirão realizar as avaliações parciais e a final de forma mais adequada, com melhores condições de comparabilidade, definição e construção de indicadores adequados à nova forma de organização dos trabalhos de CT&I e aos impactos sociais e econômicos preconizados pelo INCT; organização e disponibilidade de informações requeridas para a construção dos indicadores; avaliações intermediárias – resultados e impactos parciais; formas de transferência ao setor produtivo e a outros segmentos sociais; a gestão do Programa e novos desafios - implementação dos mecanismos e instrumentos; obstáculos e sugestões ao aperfeiçoamento do programa; revisão de metodologias e preparação de avaliações de impactos de médio e longo prazos; e articulação com os atores para retroalimentação entre os resultados da avaliação, políticas setoriais e outros programas – financiadores, formuladores e executores de políticas de CT&I.

Um novo conjunto de atividades está sendo previsto para esta terceira etapa de execução, com vistas a consolidar e analisar os dados das redes dos INCTs;

realizar estudo sobre a inserção internacional no âmbito do Programa; conduzir estudos de casos sobre a articulação das pesquisas e resultados dos INCTs com políticas públicas e com o setor produtivo; dar continuidade do acompanhamento sobre a difusão científica pelos INCTs - conclusão do caso do grupo temático de nanotecnologia e realização de outros estudos de casos; articulação com grupos de pesquisa em ciétiometria para a realização de estudos sobre a produção científica dos INCTs; e organização de uma publicação com artigos referentes aos diversos estudos realizados sobre o Programa em suas várias dimensões e objetivos. Este novo conjunto de atividades permitirá, ainda, se avaliar o Programa com dados de 2012 das redes apoiadas.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	40.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	60.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 18.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	27.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	10.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	12.000,00
Outros: oficinas de trabalho (6 x R\$ 5.000,00 = R\$ 30.000,00) reuniões com consultores – apresentação de trabalhos 02 reuniões do Subcomitê de A&A do INCT (4 x R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00)	50.000,00
Total	200.000,00

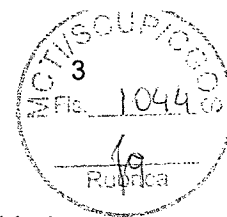
2 – AGENDAS ESTRATÉGICAS DE CT&I GLOBAIS

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

A demanda por esta subação tem origem em administrações anteriores do MCTI, discutida pela direção do CGEE junto ao seu Conselho de Administração. Na ocasião, havia uma demanda clara para o envolvimento do Centro com questões associadas à prevenção de desastres naturais, tema que direcionou as atividades do CGEE para o estabelecimento de uma parceria com o International Institute for Applied System Analysis – IIASA, materializada pela adesão do País a este prestigioso instituto internacional. Isto facilitou a identificação e implantação de atividades de planejamento da pesquisa colaborativa e de formação de recursos humanos entre instituições nacionais e o IIASA, com repercussões positivas para a agenda de trabalho futura do INPE e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais.- Cemaden.

Ementa



O principal propósito desta subação é o de identificar e implementar oportunidades para o estabelecimento parcerias estratégicas internacionais com instituições de excelência, para realização de projetos conjuntos em temas de grande complexidade e interesse nacional. Como uma primeira iniciativa, encontra-se em curso negociação entre o MCTI, o CGEE e o IIASA (*International Institute for Applied Systems Analysis*) para o desenvolvimento de pesquisa colaborativa e formação de brasileiros, em nível de pós-doutorado no IIASA a respeito do tema de sistemas de gerenciamento de riscos relativos aos deslizamentos de terra e outras formas de desastres naturais. Diante dos atuais acontecimentos nacionais de deslizamentos de terra e da prioridade governamental para tratar este assunto de caráter complexo, a parceria com o IIASA mostra-se oportuna pela competência deste instituto no tema em questão e pela aceleração do processo formativo de qualificados, de forma a gerar competência nacional, escassa no País nessa área. A evolução da relação com o IIASA, iniciada em 2011, permitiu serem desenhados dois programas para formação de especialistas em nível de pós-doutorado assim como organizar evento internacional sobre mudanças do uso da terra em função das mudanças climáticas globais, atividades que irão consolidar a relação de instituições nacionais em parceria com o IIASA em agenda estratégica de interesse global. Os recursos adicionais solicitados permitirão ao CGEE realizar o workshop internacional anteriormente mencionado, articulado com o INPE e o Cemaden, assim como implementar junto ao IIASA os dois treinamentos em nível de pós-doutorado, ambas atividades consideradas como parte da contribuição brasileira a esse Instituto internacional.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	196.200,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	20.000,00
Passagens e Diárias Internacionais (10 passagens a R\$ 3.000,00 = R\$ 30.000,00 e 30 diárias a R\$ 650,00 = R\$ 19.500,00)	81.300,00
Passagens e Diária Nacionais (20 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 18.000,00 e 30 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 13.800,00)	
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	18.500,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	4.000,00
Outros: 01 workshop internacional a R\$ 80.000,00 = R\$ 80.000,00	80.000,00
Total	400.000,00

NOVA ETAPA DE SUBAÇÃO

3 – SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO: ANÁLISE DE PADRÕES COM DESTAQUE PARA FONTES PRIVADAS – Etapa II

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

O estudo, demandado ao CGEE pelas instâncias superiores do MCTI, se enquadra nas prioridades da ENCTI, estratégia que tem no fomento à inovação um dos seus eixos principais. Sua importância deriva da convergência de dois vetores: o baixo nível de dispêndio em P&D das empresas brasileiras e a escassa oferta de financiamento de longo prazo por parte do sistema financeiro e do mercado de capitais, mormente quando os riscos inerentes à inversão inovadora estão envolvidos. Dada a natureza e abrangência do estudo, a utilidade de seus resultados transcende a instituição demandante e pode contribuir, de maneira geral, a ampliar e aperfeiçoar os instrumentos financeiros e as modalidades de financiamento para a PD&I praticadas pelas instituições públicas e privadas de financiamento e pelas agências de fomento.

Ementa

Esta subação tem como principal objetivo o de subsidiar a agenda governamental – em particular aquela supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – com sugestões de políticas públicas e instrumentos financeiros destinados a incrementar o financiamento de longo prazo para as atividades de elevado conteúdo tecnológico, seja em setores já implantados, seja em setores ou cadeias produtivas emergentes. Esta subação, de acordo com projeto executivo elaborado em etapa preparatória realizada pelo CGEE em 2011 e em parceria com o IPEA e o MCTI, organizará e desenvolverá bancos de dados, indicadores estatísticos, análises, com vistas a geração de propostas de políticas públicas nas áreas financeira, fiscal, tributária, regulatória e institucional.

Orçamento Estimativo:

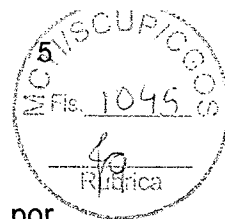
Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	15.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 9.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	18.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros: 04 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00	20.000,00
Total	150.000,00

SUBAÇÕES NOVAS

4 – REVISÃO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda



Esta demanda foi apresentada à Secretaria Executiva do MCTI e daí ao CGEE por equipe de pesquisadores da Unicamp, por conta de percepção corrente relacionada com a permanente necessidade de aprimoramentos na legislação brasileira de propriedade intelectual, particularmente da Lei de Propriedade Industrial, à luz da dinâmica que se observa nos ambientes de inovação em âmbito nacional e internacional.

Ementa

Esta subação tem o objetivo principal de analisar a Lei de Propriedade Industrial, tomando por base a evolução da legislação patentária em países selecionados e consulta aos principais atores econômicos interessados, visando gerar subsídios para o seu aprimoramento. Existem pelo menos três razões que tornam incontornável uma revisão da legislação patentária brasileira: a primeira, quando a legislação brasileira foi inicialmente adotada, havia dois princípios básicos, porém incompatíveis, para deposição de patentes. De acordo com o primeiro princípio, a patente é concedida ao inventor presumido. De acordo com o segundo a concessão será dada àquela pessoa física ou jurídica que primeiro a depositasse. A legislação patentária baseada na precedência do inventor leva a infundáveis litígios jurídicos, tornando insuportáveis as demoras nos países que adotaram essa opção como é o caso inclusive dos EUA e do Brasil. Esta condição provocou a reversão em quase todos os países adiantados do mundo e, mais recentemente, dos EUA para a concessão ao primeiro depositário. A segunda razão é que o Brasil reduziu hoje sua dependência econômica em relação aos países centrais e ampliou seu status político, possibilitando aprimoramentos na lei de propriedade industrial alinhados com outras correntes econômicas e conceituais. A aceleração da obsolescência média da inovação constitui-se em uma terceira razão para uma revisão na lei patentária brasileira. Os tempos de monopólio concedidos na nossa legislação foram estabelecidos já na conferência de Paris, em 1883. A duração de 20 anos, aplicada de forma generalizada, serve apenas para retardar o desenvolvimento tecnológico em alguns setores de dinâmica de inovação mais acelerada.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	280.000,00
Passagens e Diárias nacionais (4 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 3.600,00 e 10 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 4.600,00)	8.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	56.000,00
Outros: 1 oficina de trabalho (R\$ 5.800,00)	5.800,00
Total	350.000,00

5 – AGENDAS TECNOLÓGICAS SETORIAIS

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

Esta subação foi inserida no conjunto das ações pactuadas com o MCTI no Contrato de Gestão por demanda da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, à luz de experiências anteriores e das necessidades atuais voltadas para a elaboração contínua de Agendas Tecnológicas Setoriais para os setores prioritários do Plano Brasil Maior – PBM e associadas às áreas temáticas que dão foco à Estratégia Nacional de CTI. Os resultados obtidos irão beneficiar não somente as empresas dos setores selecionados, mas, também, as agências de fomento em âmbitos nacional e federal nas suas atividades de elaboração e implantação de instrumentos de apoio à inovação tecnológica.

Ementa

A presente subação, desenvolvida em estreita parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, tem por objetivo identificar o conjunto de tecnologias emergentes e prioritárias, relevantes para o aumento da competitividade de cada um dos setores priorizados pelo Plano Brasil Maior - PBM e pela Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015, em função de suas capacidades de difusão de inovações e de transbordamento intersetorial. Estes conjuntos de tecnologias emergentes se constituirão nas bases para as discussões de conteúdo tecnológico nas instâncias colegiadas do Plano Brasil Maior e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com vistas ao estabelecimento de projetos inseridos em Agendas Tecnológicas Setoriais.

Orçamento Estimativo:

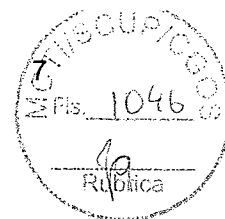
Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	120.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 72.000,00 e 160 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 73.600,00)	145.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	20.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	60.000,00
Outros: 10 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 50.000,00 edição de relatórios: R\$ 4.400,00	54.400,00
Total	500.000,00

6 – DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA OS FUNDOS SETORIAIS

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: IV

Caracterização da Demanda

Esta subação foi demandada ao CGEE pela direção superior do MCTI, em reconhecimento à necessidade de revisão periódica das diretrizes dos Fundos



Setoriais em função de mudanças que ocorrem nos seus ambientes de atuação, seja por conta de alterações substantivas nos marcos legais setoriais ou transversais (exemplo, Lei de Inovação) ou pelo surgimento de oportunidades de pesquisa e desenvolvimento de interesse das empresas, decorrentes de desafios estratégicos que exigem planejamento adequado para se manter ou conquistar posições de liderança destes setores na produção industrial sustentável e competitiva em âmbito global.

Ementa

Os Fundos Setoriais são instrumentos de financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País. Foram criados para promover a competitividade setorial em bases sustentáveis e hoje totalizam 16 (dezesseis) Fundos, sendo 14 (quatorze) relativos a setores específicos e 02 (dois) de natureza transversal, um destes voltado à interação universidade-empresa (FVA – Fundo Verde-Amarelo) e outro destinado a apoiar a melhoria da infraestrutura de Instituições de Ciência e Tecnologia - ICTsTs (CT- Infra).

As carteiras de projeto dos Fundos Setoriais devem responder aos desafios de médio e longo prazos a serem enfrentados pelas empresas que compõem cada setor, levando em consideração aspectos ligados às necessidades do País e especificidades locais e regionais, assim como aspectos ligados à competitividade em nível global. Dado que (1) os ambientes de atuação dos Fundos são dinâmicos e, portanto, sensíveis a alterações no ambiente sócio técnico associado às suas áreas de atuação; (2) a maior parte dos Fundos atua com base em diretrizes desenvolvidas há mais de cinco anos; e (3) o ambiente institucional associado aos Fundos alterou-se desde a criação dos mesmos; propõe-se que esta subação seja conduzida de forma expedita e focada no desenvolvimento ou atualização das diretrizes dos Fundos existentes, de forma a orientar, com visão estratégica, a evolução das carteiras dos mesmos.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	120.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 72.000,00 e 160 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 73.600,00)	145.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	20.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	60.000,00
Outros: 10 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 50.000,00 edição de relatórios: R\$ 4.400,00	54.400,00
Total	1.000.000,00

7 – RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS (PNAE)

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e II

Caracterização da Demanda

Esta demanda foi levada ao MCTI pela direção da Agência Espacial Brasileira – AEB, e então ao CGEE que, entre outros, tem a finalidade institucional a de “promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos” em apoio a temas de alto conteúdo estratégico como o do desenvolvimento do setor espacial nacional. Os resultados a serem alcançados por meio dessa subação devem beneficiar não somente as agências de fomento, mas, também, os institutos de pesquisa, as universidades e as empresas participantes do Programa Espacial Brasileiro.

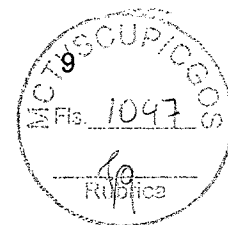
Ementa

O Programa Espacial Brasileiro (PEB) ainda não criou as condições para realizar, junto à sociedade brasileira, os benefícios das aplicações espaciais. Isso deve, entre outras possibilidades, ao atraso relativo do desenvolvimento nacional nesse setor, causado pela dependência tecnológica em áreas críticas do setor espacial e pelo cerceamento ao acesso às tecnologias de que o País precisa para avançar nessa área. Torna-se necessário, portanto, um esforço coordenado entre os setores envolvidos na atividade espacial, tais como fornecedores, clientes e formadores de recursos humanos, para que o País alcance a autonomia tecnológica nesse setor. Esta subação pretende contribuir para o delineamento de um programa que vise o domínio das tecnologias críticas necessárias para o uso das aplicações espaciais de interesse nacional e capacite as empresas brasileiras a serem fornecedoras de produtos e serviços de alto valor agregado. As ações deste Programa devem ainda considerar a integração do capital humano existente nas instituições de pesquisa nacionais ao PEB e analisar os fatores que levaram programas espaciais de outros países a ter sucesso. Adicionalmente, será feito um levantamento das reais capacidades do parque industrial brasileiro relacionado ao desenvolvimento de tecnologias da área espacial e avaliar os projetos de desenvolvimento tecnológico nos principais executores do PEB, de forma a identificar claramente em que estágio de maturidade tecnológica os produtos e processos em desenvolvimento se encontram atualmente. Finalmente, o estudo deve indicar o retorno econômico e social das atividades espaciais no contexto das tecnologias críticas a serem desenvolvidas, incluindo as possibilidades de seus usos duais em outros setores da economia, contribuindo assim para a sustentabilidade econômica das empresas que as produzam.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	31.600,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	160.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 9.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	36.400,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	32.000,00
Outros: 08 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 40.000,00	40.000,00
Total	300.000,00

8 – AVALIAÇÃO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS



Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

A demanda por este trabalho de avaliação foi apresentada ao CGEE pelo MCTI e pelo CNPq com o objetivo de gerar subsídios para o aprimoramento contínuo desse programa de formação de recursos humanos com forte conteúdo estratégico. Trata-se, também, de grande oportunidade para fortalecer, em um contexto macro, a capacidade das instituições brasileiras em avaliação de programas e políticas de alta complexidade implantadas no País no contexto da CT&I nacional. Para o CGEE, trata-se de atividade que permite ao centro avançar no fortalecimento de uma das suas três áreas nodais de atuação, qual seja, a de avaliação estratégica.

Ementa

Esta subação propõe o desenvolvimento de uma metodologia e sua aplicação no acompanhamento e avaliação do Programa Ciência Sem Fronteiras, programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional de estudantes brasileiros em diversos níveis. Este Programa é fruto de um esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e das Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. A execução desta subação exigirá, do CGEE, ampla mobilização da comunidade acadêmica nacional e do público alvo do Programa para aferição da eficácia e da efetividade do mesmo.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	31.600,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	160.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 9.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	36.400,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	32.000,00
Outros: 08 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 40.000,00	40.000,00
Total	300.000,00

9 – ATIVIDADE - RECURSOS HUMANOS PARA CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Proposta

Esta Atividade resulta de demanda interna associada à constituição de parceria entre o próprio CGEE, o MCTI, o CNPq, a Capes e o TEM, instituições que têm patrocinado as bases de informações necessárias sobre as características e dinâmica da formação

de pesquisadores (mestres e doutores) no País. A demanda está fortemente associada à necessidade de uma maior compreensão dos impactos econômicos e sociais derivados da formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação, uma das áreas constantes dos objetivos institucionais do Centro.

Ementa

O objetivo da atividade "Recursos Humanos para CT&I" é o de consolidar e ampliar o sistema de informação que vem sendo construído no CGEE, em parceria com o MCTI, a Capes, o MTE e o CNPq, sobre recursos humanos dedicados à Ciência, Tecnologia e Inovação. O Centro concluiu em dezembro de 2012 o relatório sobre mestres e doutores, expandindo a análise original restrita a esse último contingente. A proposta agora contemplará a análise da formação de pessoal em diversos níveis, do ensino técnico à pós-graduação, examinando a inserção desses quadros no mercado de trabalho e os determinantes da dinâmica de reprodução da base técnico-científica no seu todo. As principais iniciativas desse período estão voltadas para: a atualização das bases já utilizadas (Coleta Capes, RAIS); a ampliação dos acordos de cooperação institucional para aquisição de novas bases (doutores titulados nos exterior, plataforma de currículos Lattes, CNIS, formação profissional e tecnológica); a análise dos microdados da amostra do Censo Demográfico 2010 de Educação, Trabalho e Rendimento; o desenvolvimento de aspectos relacionados ao processamento, análise e tratamento das bases de dados (softwares, rotinas de processamento etc.); o desenvolvimento de competências para que o CGEE possa vir a integrar o projeto internacional Careers of Doctorate Holders, da OCDE, para o qual foi convidado; a geração dos dados estatísticos, análises e estudos, da formação e emprego de RH para CT&I, segundo recortes das áreas do conhecimento, dos setores da economia, aspectos regionais e da mobilidade no território; e o aperfeiçoamento da interface informatizada de disponibilização das informações sobre recursos humanos para CT&I, visando incrementar o uso das informações por gestores públicos e privados na tomada de decisão e por pesquisadores atuantes no tema.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	83.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	150.000,00
Passagens e Diárias (15 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 13.500,00 e 30 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 13.800,00)	27.300,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	185.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	30.000,00
Outros: 2 oficinas de trabalho a R\$ 12.350,00 = R\$ 24.700,00	24.700,00
Total	500.000,00

10 – ATIVIDADE - INDICADORES DE INOVAÇÃO

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I



Caracterização da Proposta

A Atividade constitui uma iniciativa do CGEE para organização de uma unidade de informações a partir de uma base de microdados sobre inovação que conta com a parceria da Finep. Esta demanda inclui, como um dos primeiros resultados esperados, uma reflexão sobre as 100 tecnologias críticas para o desenvolvimento do País para uso interno desta agência de fomento.

Ementa

O principal objetivo desta atividade é a organização de um centro de informações no CGEE, que integrará um conjunto amplo de bases de dados sobre recursos humanos (como RAIS), investimentos privados em P&D (Pintec) patenteamento (INPI), importações e exportações brasileiras (Secex), investimentos públicos em inovação (Finep, BNDES), entre outras. A criação desse banco de dados permitirá a construção de indicadores para monitorar e avaliar as políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação no Brasil. Neste sentido, as atividades previstas neste projeto são: i) montagem de uma sala de situação, de acesso restrito, com 4 terminais de uso exclusivo para manipulação do banco; ii) aquisição do software SAS para manipulação e análises do banco; iii) obtenção das bases de dados junto às instituições competentes, por meio do encaminhamento de ofícios e estabelecimento de convênios ou parcerias; iv) contratação de dois profissionais técnicos para colaborar na montagem do banco e análises das informações; v) processamento e tratamento do banco; vi) produção de indicadores. No âmbito desta atividade está prevista, ainda, a realização da ação "Estudo Prospectivo de Tecnologias-Chave", que deverá mapear até 100 tecnologias críticas para o avanço de áreas prioritárias para o país.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00
Passagens e Diárias	0,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	50.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	
Outros: Aquisição de software SAS = R\$ 250.000,00	250.000,00
Total	300.000,00

11 – INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA: PARCERIAS ESTRATÉGICAS EM CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da Demanda

Esta subação foi demandada ao CGEE pela direção superior do MCTI como consequência dos resultados obtidos em estudo anterior realizado pelo CGEE, também em articulação com a CEPAL, e se insere no esforço de dinamização do componente de ciência, tecnologia e inovação do processo de integração, previsto na ENCTI. O aprofundamento da integração latino-americana e, particularmente, sul-americana, é um dos objetivos centrais da política externa do Brasil. Nesse sentido, a elaboração de propostas de projetos que possibilitem articular os interesses da totalidade ou de grupos de países e coordenar suas ações em torno a questões específicas na área de C,T&I pode gerar subsídios não só para o MCTI, principal demandante junto com a CEPAL por este estudo, mas, também, para o conjunto de instituições vinculadas às áreas temáticas selecionadas no contexto da política de integração entre os países da América Latina.

Ementa

Esta subação tem como objetivo maior contribuir para o processo de integração entre os países da América Latina, particularmente no que tange ao seu desenvolvimento científico, tecnológico e industrial, buscando fortalecer seus laços, aproveitar e articular potencialidades locais e competências já existentes e a corrigir assimetrias históricas. Almeja-se a elaboração de projetos concretos e proposições de políticas públicas a serem executados conjuntamente por países da região, em particular em áreas e setores essenciais ao processo de desenvolvimento econômico, social e ambiental, tais como tecnologias assistivas, fármacos e complexo industrial da saúde, infraestrutura, prevenção de desastres naturais e aproveitamento sustentável da biodiversidade. Para tanto, o CGEE em parceria com a CEPAL, identificará e articulará atores-chave no processo de identificação, elaboração e seleção dos referidos projetos.

Orçamento Estimativo:

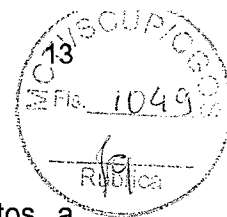
Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	80.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 72.000,00 e 160 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 73.600,00)	145.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	12.800,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	20.000,00
Outros: 08 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 40.000,00 edição de relatórios: R\$ 1.600,00	41.600,00
Total	400.000,00

12 – ATIVIDADE - INSERÇÃO DO CGEE EM AGENDAS INTERNACIONAIS

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da Proposta

Esta Atividade foi proposta pelo CGEE de modo a permitir a inserção institucional do Centro em agendas de grande interesse global onde a CTI desponta como área capaz de proporcionar o encaminhamento de soluções para os problemas de dimensão



planetária identificados, tais como os relacionados com a produção de alimentos, a sustentabilidade dos processos produtivos, o uso sustentável dos recursos naturais, entre outros temas. Em uma primeira etapa, como um desdobramento das bem sucedidas iniciativas desenvolvidas pelo Centro em apoio à Conferência Rio + 20 no primeiro semestre de 2012, a Atividade irá amparar a produção de reflexões que ajudam a compreender os desdobramentos das abordagens acordadas nesta Conferência em apoio à formulação de ações e estratégias relacionadas com as políticas de desenvolvimento do País, em especial no campo da CT&I, mantendo e ampliando as parcerias internacionais constituídas naquela ocasião.

Ementa

As ações que farão parte desta atividade visam inserir o CGEE na agenda de debates sobre temas de interesse global, por meio de articulações junto a instituições internacionais representativas. Dentre esses temas se destacam o uso sustentável dos recursos naturais como, por exemplo, a biodiversidade existente nos diversos biomas que ocorrem no País, os impactos das mudanças climáticas globais, a evolução dos sistemas de inovação no mundo, entre outras possibilidades. A articulação dessas agendas, de alto conteúdo estratégico para o País, permitirá a coleta de elementos para o aprimoramento de políticas e programas públicos em CT&I. Na fase inicial desta atividade, o CGEE ampliará os esforços que vem sendo empreendidos no tocante à abordagem do desenvolvimento sustentável e de temas correlatos. O CGEE deve acompanhar o debate em curso em nível nacional e internacional que se desdobra a partir da Conferência Rio+20 e contribuir para o avanço de ações focadas no planejamento, implementação, avaliação e acompanhamento de estratégias de desenvolvimento sustentável. Assim, o CGEE buscará aprofundar o conhecimento e propor avanços conceituais, definição de objetivos estratégicos a alcançar, além da proposição de uma estrutura de possíveis indicadores do desenvolvimento sustentável sob uma perspectiva brasileira. Esta ação deve ser desenvolvida a partir dos referenciais recentes, envolvendo, num primeiro momento, uma revisão da literatura e os resultados obtidos nos trabalhos do Centro relacionados ao tema da Economia Verde. Dentre as ações propostas serão desenvolvidos: estudos analíticos prospectivos com atenção especial a uma visão que integre longo prazo (riscos ambientais e climáticos e pressão sobre recursos naturais) e curto/médio prazos (decisões de investimento, crescimento e inclusão desigualdades); e ferramenta metodológico de apoio à negociação e tomada de decisão internacional (uso de consultas estruturadas como mecanismo de aferição de opiniões). Esta ação será desenvolvida em estreita colaboração com as principais iniciativas nacionais e internacionais relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, como, por exemplo, o *Sustainable Development Goal Network*, (conduzido pelo *The Earth Institute*, na Columbia University, para o Secretário-Geral das Nações Unidas).

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	180.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	40.000,00
Passagens internacionais e Diárias (08 passagens a R\$ 3.000,00 = R\$ 24.000,00 e 20 diárias a R\$ 650,00 = R\$ 13.000,00)	37.000,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	8.000,00
Outros:	35.000,00

02 oficinas de trabalho a 5.000,00 = R\$ 10.000,00	
01 oficina internacional a R\$ 25.000,00	
Total	300.000,00

13 – ATIVIDADE – DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PLATAFORMAS ELETRÔNICAS EM CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Proposta

A proposta de inclusão dessa Atividade no conjunto de ações do Contrato de Gestão surge a partir do reconhecimento por parte da direção do Centro de que o desenvolvimento do CGEE passa pela sua capacidade propositiva e de reação a demandas para a elaboração de plataformas eletrônicas em CT&I como bases para o aprimoramento e modernização da gestão pública em ciência, tecnologia e inovação. Em particular, a proposta da direção do Centro vai ao encontro do reconhecimento de que a inovação é um processo social complexo e cuja eficiência pode ser ampliada na medida em que se promova, por meios eletrônicos modernos, a interação entre atores chave dos meios empresarial, acadêmico e governamental. A dinâmica acelerada de inovação no ambiente das tecnologias de informação e comunicação, assim como a crescente demanda por informações e conhecimentos sistematizados diante da imensa quantidade de informação sendo disponibilizada em mídias e linguagens diversas caracteriza a proposta da ação do CGEE na forma de Atividade, a ser tratada de forma permanente em ajustes ao Contrato de Gestão e com forte impacto no desenvolvimento institucional do Centro. A formatação como Atividade do conjunto de desenvolvimentos previstos para plataformas eletrônicas em CT&I, não almeja oferta de serviços e sim o fomento permanente à criação de arquitetura que integre as informações conexas a CT&I de forma contínua, tecnologicamente atualizada e voltada para a criação e simulação de cenários, no âmbito dos quais o CGEE se qualifique e se fortaleça como agente de inovação, de gestão e de estudos estratégicos. Nesta formulação, ressalta-se a importância do desenvolvimento da Plataforma Aquarius, à qual, conforme PORTARIA Nº 3, de 28 de março de 2012, que estabelece a Plataforma Aquarius como estrutura global de informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, devem alinhar-se as iniciativas conexas a sistemas e serviços de informação no âmbito do MCTI e suas unidades subordinadas ou vinculadas. Tal desenvolvimento, considerando-se a dinamicidade e plasticidade do universo de informações relevantes para a gestão do SNCTI, é atividade com horizonte temporal indefinido, considerando-se a dimensão gigantesca das necessidades associadas à integração das informações de CT&I aliadas à qualificação das informações derivadas dos processos de gestão administrativa e finalística dos atores envolvidos.

Ementa

Plataformas Eletrônicas de Informação são ambientes criados para o atendimento de demandas por informação relevante para a tomada de decisão estratégica, além servirem como instrumentos adequados para o atendimento de requisitos de transparência previstos na Lei de Acesso à Informação, à participação ativa da Sociedade no acompanhamento e melhoria das políticas públicas e geração de negócios inovadores para o setor privado. Nessa linha, com essa Atividade o CGEE pretende consolidar o seu papel no apoio à pesquisa e desenvolvimento de sistemas

integrados de informação e em atividades de inteligência estratégica, por meio da pesquisa e desenvolvimento de plataformas eletrônicas em CT&I que integrem informações estratégicas e permitam a construção de conhecimento para o suporte à tomada de decisão. No período considerado para a primeira etapa de execução desta atividade, o CGEE criará as condições para fazer a transição das subações pactuadas em Termos Aditivos anteriores que, de forma isolada e não integrada, tratavam da pesquisa e desenvolvimento de plataformas eletrônicas até então demandadas pelo Órgão Supervisor, tais como a Aquarius, Mauá e o Portal Inovação, integrando as duas últimas ao contexto da primeira. Isto implica em: (1) estruturar um Escritório de Projetos e Gestão da Informação, que incorpora os conceitos de um Centro e Competências de Integração de dados – CCI, capaz de prospectar métodos, procedimentos e boas práticas em apoio ao modelo de negócio do CGEE e ao atendimento de demandas internas e externas por serviços de inteligência estratégica, dada a natureza do Centro como provedor de análises integradas com vistas à resolução de problemas complexos, típicos do ambiente de ciência, tecnologia e inovação; (2) desenvolver a arquitetura de informação que integre plataformas eletrônicas e conteúdos de outras fontes, com o propósito principal de viabilizar análises transversais de temas e conceitos presentes nessas plataformas, bem como de conteúdos de informação estratégica para construção do conhecimento; (3) permitir a evolução da pesquisa e do desenvolvimento da Plataforma Aquarius, Inovação e Mauá, de acordo com especificações feitas pelo MCTI e atores relevantes do SNCTI, pactuadas a cada ano em Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, para posterior entrega e avaliação das mesmas aos órgãos demandantes. A evolução proposta das referidas plataformas levará em consideração o contexto de desenvolvimento da Plataforma Aquarius que deverá integrar à mesma, quando couber, conteúdos e funcionalidades oferecidos em plataformas existentes, tais como o Portal Inovação e a Plataforma Lattes; (4) gerar subsídios técnicos para, no âmbito do desenvolvimento da Plataforma Aquarius, promover a implantação de gestão por processos no MCTI e suas unidades subordinadas e vinculadas, com objetivo de qualificação e integração de seus processos de gestão por meio de modelagem e automação de processos com ferramenta BPMS selecionada pelo Centro; e (5) gerar subsídios técnicos para o aprimoramento da gestão das plataformas desenvolvidas.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	500.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	50.000,00
Passagens e Diárias (40 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 36.000,00 e 120 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 55.200,00)	91.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	148.800,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	10.000,00
Outros: 5 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 50.000,00	50.000,00
Total	850.000,00

14 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA LEGAL

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

A subação tem origem em demanda do CONSECTI e do CONFAP, no que respeita à representação dos estados da Amazônia Legal, objetivando elaborar e estruturar um conjunto estratégico de ações para apoiar o desenvolvimento da Região Norte, tendo a CT&I como ponto principal das reflexões a serem discutidas com os principais interessados na região.

Ementa

A subação materializa uma das recomendações da IV Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável referente à proposição de um Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da Amazônia. O objetivo é apoiar o MCTI e o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação – Consecti, em sua seção da Região Norte, na elaboração de uma proposta de planejamento, com âmbito temporal de 20 anos, capaz de ser o principal vetor de transformação da realidade regional.

A proposta de Plano retoma a ideia de se ter como eixo estruturante a biodiversidade regional e o potencial de mudança socioeconômica que o aproveitamento sustentável do patrimônio biológico da Amazônia pode oferecer à estratégia nacional de desenvolvimento. Além desse, adota também eixos como a ampliação da infraestrutura física para a integração ao território nacional, incluindo polos e parques científicos e tecnológicos; o empreendedorismo e a construção de ambientes favoráveis à inovação, com atenção aos recursos humanos qualificados para a pesquisa; novo modelo de gestão e governança da C,T&I para a Amazônia, voltado à disciplinar as relações entre o conjunto de instituições regionais (e *stakeholders*), dentre outros.

A proposta de Plano será desenvolvida com referência à Amazônia Legal em seus nove estados constituintes. Isso implica que o Plano deve levar em consideração as diversas realidades sub-regionais. Para tanto, estão previstas oficinas de trabalho em cada unidade da federação na Região, como forma de assegurar o atendimento aos critérios de participação dos atores interessados. A ideia é também realizar um *benchmarking* nacional e internacional, capaz de orientar estratégias e iniciativas que possam ser replicadas na Região.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	180.500,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	94.000,00
Passagens e Diárias (55 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 49.500,00 e 100 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 46.000,00)	95.500,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	-
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	18.800,00
Outros: 12 oficinas de trabalho a R\$ 6.000,00 = R\$ 72.000,00 Outras despesas operacionais: R\$ 39.200,00	111.200,00
Total	500.000,00



20 – REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA - ITA

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

A demanda por esta subação foi levada ao MCTI e a outras instâncias de governo pela atual Reitoria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, como parte das ações de expansão deste Instituto nas áreas de ensino, pesquisa colaborativa com instituições de excelência no Brasil e no exterior e maior interação com as empresas em projetos de inovação tecnológica. Sua inclusão no Contrato de Gestão do CGEE decorre da experiência acumulada no Centro em atividades congêneres, o que permitirá ao ITA planejar e conduzir atividades de planejamento estratégico com o suporte do ferramental metodológico existente no Centro, bem como da sua capacidade de facilitar a interação deste Instituto com as comunidades acadêmica e empresarial no Brasil e no exterior no contexto da expansão desejada.

Ementa

Esta subação tem como objetivo principal estudar e avaliar alternativas de novos modelos de articulação público-privada, no contexto da expansão do ensino de graduação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA, que ampliem, criem ou estimulem a inovação e que maximizem os resultados desta ampliação em benefício do desenvolvimento tecnológico do País. O ITA é reconhecido em todo o mundo pela qualidade do ensino de engenharia. A expansão da escola, neste momento de retomada do crescimento econômico e de novos e grandes desafios ao Brasil, coloca a oportunidade de revisitar seu plano de criação, elaborado, na época, com suporte direto do Massachusetts Institute of Technology - MIT. Passados sessenta anos da criação do ITA, novos desafios se colocam para o ensino de engenharia, e para o desenvolvimento tecnológico e inovação. Muitas formas diferentes de atuação proliferaram nas principais instituições internacionais, a exemplos do Media Lab do MIT, e de diversos tipos de 'Innovation Centers' criados nas melhores universidades do mundo. Assim, esta subação será desenvolvida tendo em mente quatro linhas de trabalho, conforme descritas a seguir: 1. identificação e avaliação de novos modelos de cooperação entre universidades e empresas e de formas de atuação institucional para a promoção da inovação. Avaliação da experiência internacional recente, análise e proposta de novas formas de atuação do ITA e estabelecimento de maior cooperação internacional; 2. estudo e avaliação de propostas de alinhamento entre a duplicação do ITA e os desafios da Política Industrial e de Inovação Brasileira. Estudos de casos serão elaborados com base nas estratégias tecnológicas de grandes empresas nacionais e de sua convergência com os requisitos do processo de redesenho institucional do ITA. Avaliação comparativa dos modelos de funcionamento e das infra-estruturas e serviços tecnológicos dos principais clusters internacionais de aeronáutica, espaço e defesa; 3. Análise das alternativas Jurídico-Institucionais de reorganização do ITA: desafios de melhoria de gestão e superação de gargalos administrativos, que potencializem a atuação do ITA e do conjunto das Instituições de

Pesquisa do CTA. Avaliação de alternativas de criação de subsidiárias e/ou novos arranjos jurídicos para atuar na promoção de novos negócios, na promoção da propriedade intelectual e no suporte à criação de infra-estruturas tecnológicas compartilhadas com o setor privado; 4. Apoio à expansão do ensino de graduação, através da análise de modelos de gestão da ampliação e apoio para Planejamento, Gestão e Acompanhamento do Processo de Ampliação para a promoção de maior interação entre a universidade e as empresas.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	399.500,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias Internacionais (30 passagens a R\$ 3.000,00 = R\$ 90.000,00 e 100 diárias a R\$ 650,00 = R\$ 65.000,00)	250.500,00
Passagens e Diárias Nacionais (55 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 49.500,00 e 100 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 46.000,00)	
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	50.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	20.000,00
Outros: 04 oficinas internacionais de trabalho a R\$ 45.000,00 = R\$ 180.000,00	180.000,00
Total	1.000.000,00

21 – TRANSFORMAÇÃO DO SISTEMA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

Este estudo, demandado ao CGEE pelo Comando do Exército Brasileiro e acolhida pela direção superior do MCTI, focaliza um dos setores prioritários da ENCTI, o Complexo Industrial da Defesa. Nesse sentido, seus resultados, embora respondam a uma demanda específica de uma das forças armadas nacionais, interessam diretamente ao MCTI, especialmente como subsídios às políticas voltadas para o desenvolvimento de plataformas tecnológicas setoriais e para a articulação do Complexo Industrial da Defesa com as unidades e centros de pesquisa vinculados ao MCTI.

Ementa

Um dos principais desafios do processo de transformação do Exército, atualmente em curso, é estruturar o Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro - SCTIEx para potencializar as oportunidades e gerar as sinergias relacionadas a três grandes mudanças do macro ambiente onde se insere o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército – DCT; i) os desdobramentos da Estratégia Nacional de Defesa (END), que envolve a redefinição do papel das empresas, das Instituições de



Ciência e Tecnologia (ICT), do Ministério da Defesa e das Forças Armadas no que concerne à Pesquisa e Desenvolvimento, à produção de Produtos de Defesa e a um mais efetivo alinhamento com as necessidades sociais do Brasil; ii) a grande importância visualizada para o Vetor “Ciência e Tecnologia” no Projeto de Transformação do Exército, a partir da definição do Projeto de Força e seus marcos temporais; e iii) o progressivo aumento dos recursos destinados à área de C,T&I pelo governo brasileiro para a consecução dos objetivos estratégicos de agregar tecnologia, conteúdo local e competitividade à indústria nacional. As mudanças organizacionais, segundo o modelo de referência adotado no Projeto de Transformação do Exército, podem assumir três dimensões: adaptação, que consiste em manter as capacidades e reajustar os meios e as capacidades; modernização que consiste em manter as missões e alavancar as capacidades; transformação que consiste no estabelecimento de novas missões e novas capacidades.

É neste contexto que ressalta a necessidade de realização de Estudo Prospectivo do SCTIEx, composto de Diagnóstico, Proposta de Modelo e Plano de Ação, de modo a identificar as atualizações em sua estrutura, processos e competências que possibilitem a entrega de melhores resultados ao EB e à sociedade brasileira, conforme preconizado pela END, a partir do aumento da sinergia do SCTIEx com os ambientes empresarial, universitário, de C,T&I e Defesa nacionais. Farão parte desse estudo, em etapas específicas, a transferência do Instituto Militar de Engenharia IME para a cidade de Guaratiba - RJ, a redefinição do modelo de relacionamento do SCTIEx com a indústria de defesa, e a elaboração de uma nova concepção e projeto para um Polo Científico e Tecnológico do Exército em Guaratiba – RJ (PCTEG), aproveitando e realocando organizações já existentes no Rio de Janeiro.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	120.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 72.000,00 e 160 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 73.600,00)	145.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	20.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	60.000,00
Outros: 10 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 50.000,00 Outras despesas operacionais: R\$ 4.400,00	54.400,00
Total	500.000,00

22 – ESTRUTURAÇÃO DE FORO DE DISCUSSÃO DE TEMAS PARA O DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO – ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

Ciência, Tecnologia e Inovação são temas transversais que se conectam com diversas dimensões do desenvolvimento econômico e social do País. O interesse da administração superior do MCTI, principal demandante desta subação, na constituição de mecanismos de interação entre pesquisadores e instituições de pesquisa nessa esfera é reflexo dessa transversalidade e da relevância das transformações técnico-

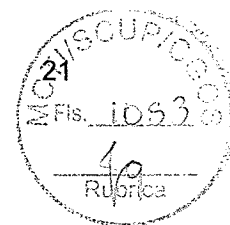
produtivas para a viabilização dos objetivos de crescimento com inclusão social e sustentabilidade ambiental, nos quais se fundamenta a concepção da ENCTI. O debate sobre temas como as implicações da transição demográfica, os impactos sociais das novas tecnologias, os desafios e oportunidades associados às transformações na economia mundial derivadas da emergência de novos atores globais, para citar só alguns exemplos, geram elementos de juízo e subsídios relevantes para a contextualização e aprimoramento das políticas sob a responsabilidade do Ministério e para o planejamento estratégico das suas ações.

Ementa

Nos últimos anos, o Brasil deu passos significativos em direção à retomada do crescimento econômico e ao enfrentamento dos problemas de pobreza e desigualdade social. Uma das principais tarefas atuais é aprofundar os avanços obtidos e desbravar caminhos inovadores para enfrentar os desafios pós-crise associados à falência do modelo global de acumulação, fundado na primazia do mercado desregulado e na hegemonia do capital financeiro, e construir um novo padrão de desenvolvimento com justiça social, sustentabilidade econômica e ambiental e afirmação dos interesses estratégicos do país e da identidade nacional dentro do cenário mundial. Uma parte desta temática foi abordada na construção da Rede D – Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil, cuja estruturação foi apoiada pelo CGEE. A presente subação tem o propósito de, paralelamente à consolidação da Rede D, incorporar ao debate sobre o desenvolvimento a temática social e suas inter-relações com outras dimensões da política de desenvolvimento, particularmente com o processo de readequação tecnológica e ambiental do atual padrão de crescimento da economia. Com isso se pretende proporcionar aos órgãos do governo, em especial ao MCTI, subsídios adicionais para a formulação, com uma perspectiva integrada, das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, em sintonia com a expansão da base produtiva, a inclusão social e o aproveitamento, com critério de sustentabilidade, dos recursos naturais. Para atender a esses propósitos, além de contribuir para o fortalecimento da Rede D – que tem seu foco de atuação predominante nas dimensões econômicas do processo de desenvolvimento – esta subação visa ainda apoiar a estruturação e consolidação do núcleo Plataforma 21, Política Social, Agenda para o Desenvolvimento, uma iniciativa que foi acolhida pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE/UNICAMP). Trata-se de foro multidisciplinar que reúne especialistas em políticas públicas, com o foco nas políticas sociais e sua interface com as demais dimensões do processo de desenvolvimento. Deverá incluir profissionais de mais de duas dezenas de universidades, centros de pesquisa, órgãos do governo e entidades da sociedade civil e do movimento social.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	160.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 18.000,00 e 40 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 18.400,00)	36.400,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	32.000,00
Outros: 08 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 40.000,00 Outras despesas operacionais: R\$ 1.600,00	41.600,00
Total	300.000,00



23 – 2ª REUNIÃO DO CONSELHO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O COMBATE À DESERTIFICAÇÃO – UNCCD

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

Esta iniciativa foi inserida no Plano de Ação 2012 do Contrato de Gestão por sugestão da direção do CGEE, respaldada pelo seu Conselho de Administração, e por determinação do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação que acolheu a proposta de realização no Brasil da 2ª Conferência Científica da UNCCD como um evento que integra o Ano da Ciência no Brasil (2013)

Ementa

A subação parte dos resultados já alcançados pelos trabalhos do CGEE no tema das Terras Secas, incluindo o processo das Conferências ICIDs e os eventos preparatórios e paralelos para a Rio + 20. Tem três componentes principais. O primeiro componente tem o objetivo de avançar no conhecimento em relação a estratégias para o desenvolvimento sustentável de regiões secas. O esforço inicial será o desenvolver uma proposta de estratégia de desenvolvimento, com atenção às contribuições da CT&I, para o Semiárido do Nordeste brasileiro. O estudo será desenvolvido em estreita colaboração com a subatividade “Indicadores do Desenvolvimento Sustentável” (apresentada à frente) e partirá da metodologia sugerida pelo Projeto Áridas, com visão de longo prazo e atenção aos riscos ambientais e climáticos no processo de planejamento. O segundo refere-se à participação do CGEE na preparação e realização da 2ª Conferência Científica da Convenção sobre Combate à Desertificação, que deverá avançar no conhecimento sobre os aspectos econômicos da degradação de terras e da desertificação nas terras secas, em particular sobre os custos de ação e de não ação para reverter esses problemas. Com o objetivo de fortalecer a participação brasileira e Latino Americana, pretende-se realizar eventos preparatórios, incluindo uma Conferência Brasileira sobre Desertificação e uma reunião da Iniciativa Latino Americana de Ciência e Tecnologia sobre Combate à Desertificação (ILACT). O MCTI ultimou processo de competição entre as maiores cidades nordestinas, tendo sido escolhido Fortaleza como sede da 2ª Conferência prevista para fevereiro de 2013. O terceiro corresponde ao acompanhamento, pelo CGEE, da implementação do Acordo Tripartite Brasil-França-África, para promover Ciência e Tecnologia na África, bem como à preparação de acordo semelhante no âmbito da América Latina, envolvendo parceiros como a CEPAL e o IADIZA.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	588.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00
Passagens e Diárias	0,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	12.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	0,00
Outros:	0,00
Total	600.000,00

24 – SUBSÍDIOS TÉCNICOS PARA O FORO MUNDIAL DE CIÊNCIA

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da demanda

Esta subação tem origem em demanda da Secretaria Executiva do MCTI. Tem como objetivo principal a geração dos subsídios técnicos para alimentar os debates de representantes brasileiros no Fórum Mundial de Ciência 2013. A demanda feita pelo MCTI inclui, também, o apoio do Centro à organização desse evento internacional e a posterior edição de publicação que consolide as principais proposições e conclusões das discussões realizadas, a ser lançada como contribuição brasileira aos desdobramentos do Foro.

Demanda

A realização do Fórum Mundial de Ciência, que ocorrerá no Rio de Janeiro, em novembro de 2013, constituirá importante foro para a participação brasileira neste evento internacional, pela primeira vez realizado fora da Hungria. O CGEE apoiará o processo de estruturação do evento por meio da produção de subsídios técnicos necessários para embasar o posicionamento brasileiro. Estes subsídios serão construídos ao longo de reuniões preparatórias e reuniões regionais. O conjunto de atividades previstas nessa subação contempla, ainda, a realização de reuniões de articulação e mecanismos que facilitem a comunicação entre as instituições e indivíduos interessados.

Orçamento Estimativo:

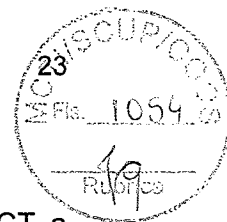
Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	180.500,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	94.000,00
Passagens e Diárias (55 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 49.500,00 e 100 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 46.000,00)	95.500,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	-
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	18.800,00
Outros: 12 oficinas de trabalho a R\$ 6.000,00 = R\$ 72.000,00 outras despesas operacionais: R\$ 39.200,00	111.200,00
Total	500.000,00

25 – SUBSÍDIOS TÉCNICOS PARA O CCT

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

A subação em questão resulta de demanda da Secretaria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia no MCTI, bem como de diversas manifestações de representantes do Conselho de Administração do CGEE no que se refere ao envolvimento do Centro na geração de subsídios técnicos (estudos, análises e



avaliações de cunho estratégico) que apoiem o trabalho desenvolvido pelo CCT a partir das suas cinco comissões.

Ementa

Esta subação tem por objetivo elaborar, por demanda, estudos que sirvam como subsídios técnicos para o trabalho do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) e de suas comissões. A complexidade e a diversidade dos temas tratados pelo CCT requer cuidadosa preparação, que valorize a presença física de seus membros em suas reuniões, ou das suas comissões regularmente constituídas. Questões sobre a evolução do sistema de financiamento à inovação, a formação estratégica de recursos humanos em áreas prioritárias e a ampliação e modernização da infraestrutura de pesquisa, aí incluídos os institutos de pesquisa do MCTI, são temas que falam por si quanto à necessidade de estudos preparatórios aprofundados.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	15.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 9.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	18.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros: 04 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00	20.000,00
Total	150.000,00

26 – ATIVIDADE - NOTAS TÉCNICAS

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da Proposta

Esta Atividade, proposta pela direção do CGEE, visa criar condições permanentes no Centro para reagir, a qualquer momento, a necessidades internas e a solicitações vindas do MCTI – bem como de outras instâncias da União via o MCTI – por Notas Técnicas sobre temas candentes em CT&I.

Ementa

Esta atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou, ainda, a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. Deverá conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos: (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras-chave; e (5) referências bibliográficas. Deve ser apresentada em texto corrido, podendo conter tabelas ou figuras. Na medida do possível e em função da temática abordada, o texto não deve ser inferior a cinco ou superior a quinze páginas.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	65.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 9.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	18.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros: 04 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00	20.000,00
Total	200.000,00

27 – ATIVIDADE - REUNIÕES DE ESPECIALISTAS**Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III****Caracterização da Proposta**

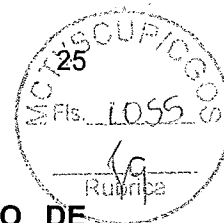
Esta Atividade, proposta pela direção do CGEE, visa criar condições permanentes no Centro para reagir, a qualquer momento, a necessidades internas e a solicitações vindas do MCTI – bem como de outras instâncias da União via o MCTI – por Reuniões de Especialistas para debater e apresentar propostas para o encaminhamento de temas candentes em CT&I.

Ementa

Esta atividade visa apoiar a realização de reuniões, com a participação de especialistas nacionais e internacionais, para o debate de temas de conteúdo estratégico no contexto do desenvolvimento científico e tecnológico e que não estão incluídos na programação das demais subações do Plano de Ação do Contrato de Gestão. Os temas são definidos, prioritariamente, a partir de demandas oriundas do MCT e do próprio CGEE, mas podem se originar em outras instituições do SNCTI.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	22.400,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	10.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 72.000,00 e 160 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 73.600,00)	145.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	2.000,00
Outros: Organização de 04 reuniões de especialistas a R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00	20.000,00
Total	200.000,00



28 – ATIVIDADE - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Proposta

Esta Atividade, proposta pela direção do CGEE, visa criar condições permanentes no Centro para reagir, a qualquer momento, a solicitações vindas do MCTI – bem como de outras instâncias da União via o MCTI – para a participação em eventos de maior envergadura no ambiente de CT&I nos quais os resultados obtidos pelo Centro possam ser apresentados, debatidos e divulgados.

Ementa

Esta atividade visa apoiar a participação do CGEE em eventos promocionais relacionados com a área de ciência, tecnologia e inovação, de forma a ampliar as possibilidades de internalização na sociedade e em meios especializados os resultados das ações realizadas pelo Centro no âmbito do Contrato de Gestão.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	47.120,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00
Passagens e Diárias (12 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 10.800,00 e 48 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 22.080,00)	32.880,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	0,00
Outros: Envio de material promocional para os locais dos eventos = R\$ 20.000,00	20.000,00
Total	100.000,00

29 – ATIVIDADE - PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

Proposta submetida pela Direção do CGEE e aprovada pelo Conselho de Administração. As publicações impressas e em outras mídias são instrumentos eficazes para que o CGEE dissemine as informações geradas no Centro ou em outras fontes com potencial de contribuir para a gestão e para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A demanda apresentada pelo MCTI para a edição de dois números por ano da revista Parcerias Estratégicas remonta ao início da operação do Centro em função das mudanças institucionais ocorridas nessa ocasião.

Ementa

Esta subação visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	252.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	40.000,00
Passagens e Diárias nacionais	0,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	8.000,00
Outros:	
Total	300.000,00

30 – ATIVIDADE - OBSERVATÓRIO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Proposta

A Atividade, que permite em um primeiro momento a constituição e operação inicial de um Observatório no CGEE, faz parte das preocupações da direção do Centro com o seu desenvolvimento institucional, no sentido de fornecer de forma sistemática informações para usuários internos e externos sobre aspectos relevantes da evolução do SNCTI. Tem, portanto, origem em demanda interna debatida com o Conselho de Administração do CGEE e visa aumentar a capacidade institucional na geração de inteligência antecipatória estratégica para uma melhor compreensão das transformações futuras no ambiente de CT&I, relevantes para o aprimoramento de projetos de grande porte, programas e políticas nesta área.

Ementa

Atividades de observatório são importantes no desenvolvimento da capacidade institucional de gerar inteligência antecipatória estratégica para uma melhor compreensão das transformações futuras, relevantes para as ações e políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). O observatório a ser implantado pelo CGEE pretende explorar e analisar de forma continuada as possíveis evoluções e implicações transformativas de eventos relevantes para o delineamento, a implantação e o monitoramento de políticas e ações de CTI. A análise incorpora o monitoramento sistemático e sistêmico de tendências e sinais emergentes relacionados aos sistemas ambiental, social, político, econômico e de CTI, visando a identificação de desafios emergentes, que deverão exigir intervenções ou políticas de longo prazo. A identificação antecipada de tais desafios e suas implicações para a CTI, tanto daqueles que podem mudar radicalmente os caminhos atualmente trilhados ou a direção esperada de políticas, como os relacionados a problemas e tendências persistentes, contará, ainda, com a articulação e a análise de insights coletivos.



No período considerado para a primeira etapa de execução desta atividade (julho de 2012 a dezembro de 2013), o CGEE estará criando as condições para operacionalizar: (1) a definição e a estruturação do processo de mapeamento, bem como do processo de construção e de compartilhamento de insights coletivos; (2) a familiarização dos colaboradores com o escopo, o foco e os horizontes de análise; (3) o desenvolvimento de uma plataforma Web 2.0 de inteligência antecipatória estratégica colaborativa para a geração de insights sobre possíveis transformações sistêmicas de futuro e prioridades de CTI associadas; (4) o mapeamento inicial de tendências e de sinais emergentes; (5) a organização dos elementos mapeados por narrativas ou clusters de temas contendo dimensões de mudança, para posterior análise, avaliação, validação e uso conjunto; e (6) a produção de *policy briefs* contendo os resultados das análises conjuntas e levantando possíveis prioridades estratégicas de longo prazo e/ou necessidades de capacitação associadas.

Orçamento Estimativo:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	65.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 9.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	18.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros: 04 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00	20.000,00
Total	200.000,00

31 – ATIVIDADE - DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E FERRAMENTAS EM PROSPECÇÃO, AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Proposta

A Atividade em questão faz parte de um conjunto de iniciativas de desenvolvimento institucional em curso, nesse caso a que visa desenvolver a capacidade do Centro de atuar no estado-da-arte da aplicação de métodos e ferramentas na formulação de metodologias para os estudos prospectivos e de avaliação estratégica conduzidos pelo CCEE, bem como na gestão da informação e conhecimento adquirido ou gerado internamente. A demanda nasce, portanto, de iniciativa da direção do Centro, discutida com o seu Conselho de Administração.

Ementa

Atividades de capacitação continuada com foco em metodologias de prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento, levam ao aumento da habilidade institucional para: negociar ou construir demandas específicas junto a clientes; definir o enfoque metodológico e o conjunto de métodos a serem utilizados em seus projetos de forma contextualizada; assegurar a qualidade de cada projeto; e contribuir na construção de uma identidade comum de trabalho através de modelos e

abordagens adaptativas, ao invés de fechadas e inflexíveis. Nesse contexto, o CGEE pretende fortalecer seu Núcleo de Competência Metodológica (NCM) com o objetivo de prover suporte metodológico institucional através do desenvolvimento e do uso de metodologias e de instrumentos no âmbito dos projetos que compõem a agenda de trabalho do Centro. Tal suporte será levado a cabo através do desenvolvimento de competências e da troca de conhecimentos e experiências, bem como do uso de métodos consolidados e da geração e aplicação de inovações metodológicas nas áreas acima mencionadas.

No período considerado para a primeira etapa de execução desta atividade, o CGEE estará criando as condições para operacionalizar: (1) o apoio ao desenvolvimento metodológico de projetos conduzidos pelo Centro, considerando i) as perguntas que deverão ser respondidas ao longo do processo (em cada etapa do projeto) incluindo objetivos, metas, atividades associadas e impactos esperados; ii) os resultados esperados em cada etapa e como eles servirão de insumo para etapas seguintes; iii) os participantes a serem envolvidos em cada etapa, bem como possíveis formas de engajamento; iv) os potenciais métodos a serem utilizados e mesclados para estruturar o projeto como todo; e v) a potencial contribuição do projeto com o Observatório CGEE de CTI; (2) o acompanhamento pontual dos projetos desenhados em conjunto com o NCM visando à adaptação de aspectos metodológicos pertinentes e a uma capacitação continuada e sistêmica dos envolvidos nos mesmos através do nivelamento conceitual e da definição conjunta dos aspectos teóricos e práticos necessários para o andamento de cada projeto; (3) a experimentação de métodos e de metodologias consolidadas adaptadas ao contexto de cada projeto, bem como o desenvolvimento e a aplicação de novos enfoques metodológicos; (4) a identificação e participação em eventos nacionais e internacionais, bem como a identificação e construção de parcerias que ajudem no desenvolvimento e na capacitação dos membros do NCM; (5) a realização de seminários com foco em aspectos metodológicos para um amplo debate com os assessores e técnicos do Centro; e (6) um mapeamento dos núcleos e das instituições análogas no Brasil, levantando forma de atuação, competências e indivíduos-chave.

Orçamento Estimativo:

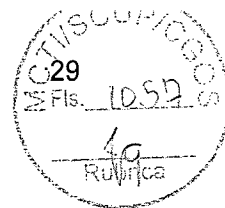
Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	80.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 72.000,00 e 160 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 73.600,00)	145.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	12.800,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	20.000,00
Outros: 08 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 40.000,00 edição de relatórios: R\$ 1.600,00	41.600,00
Total	400.000,00

32 – MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO CGEE

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

Esta subação, proposta pela direção do CGEE, visa criar as condições para que os sistemas de informações gerenciais do Centro sejam revistos e aprimorados, como



parte das ações de desenvolvimento institucional planejadas. Ainda que proposta pelo próprio CGEE são previstos impactos em eficiência e eficácia na condução das ações do Contrato de Gestão em decorrência dos resultados dessa subação. CT&I.

Ementa

Após mais de sete anos de uso, a modernização dos sistemas eletrônicos de suporte à gestão se faz urgente à luz das necessidades por integração das informações constantes nos sistemas mais frequentemente usados na gestão dos aspectos administrativos e finalísticos do CGEE. Nesse sentido, desde 2011 estão sendo diagnosticadas e discutidas as medidas voltadas para o aumento da produtividade e da capacidade de gestão estratégica, tática e operacional que possam ser decorrentes de sistemas de informação e do conhecimento, concebidos e desenvolvidos com o uso de ferramentas modernas à disposição no mercado. A partir do quadro diagnosticado, estabeleceu-se uma atividade interna para a melhoria da gestão corporativa da informação e tecnologia, cuja missão principal está focada na integração de sistemas e instrumentos de tecnologia da informação, existentes ou previstos para novo desenvolvimento, atividade esta que se desenvolve em paralelo e integrada aos trabalhos do CGEE voltados para a aquisição de dados relevantes para o bom desempenho da sua missão e para a ampliação e modernização da infraestrutura de tecnologia de informação. No que tange ao desenvolvimento de sistemas de informações gerenciais, sua condução se dará por meio do projeto de construção do Sistema Integrado CGEE, que comportará a integração entre sistemas atuais com base nos principais processos de negócio do Centro, que tiveram suas modelagens realizadas no período 2008 -2010 (macro processos). A criação e manutenção de um modelo integrado de dados e informação do CGEE, um dos pilares da atividade interna acima mencionada, estabelecerá o fundamento de armazenamento e gestão de dados em múltiplos formatos e meios, em estrutura integrada e única para todo o novo sistema de informação gerencial. Um requisito fundamental a ser alcançado pelo novo sistema é o reposicionamento do instrumento automatizado tornando-o a principal ferramenta de trabalho de cada empregado envolvido com os processos de negócio do CGEE. Finalmente, o uso do sistema integrado deverá ser encarado como uma manifestação de natural das decisões e ações cotidianas e centro de referência e informação para cada um no seu dia a dia de trabalho.

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	139.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	20.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 9.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	18.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	88.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	4.000,00
Outros: 04 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00 Edição de Manual de Operação = R\$ 10.000,00	30.000,00
Total	300.000,00

33 – APRIMORAMENTO DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

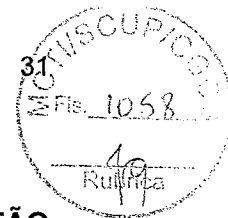
Caracterização da Demanda

A inclusão desta subação no Contrato de Gestão é uma resposta á demanda apresentada pelo MCTI, por meio da Comissão de Avaliação por este Ministério constituída, para que se aprimorem os processos de acompanhamento e avaliação pactuados entre a Organização Social e o Órgão Supervisor do Contrato de Gestão, com vistas a uma melhor aferição dos resultados do fomento realizado.

Ementa

Esta subação tem por objetivo gerar os subsídios técnicos que permitam aprimorar a sistemática de avaliação dos resultados alcançados a partir do fomento feito ao CGEE por meio do Contrato de Gestão firmado entre o Centro e o MCTI. Visa, entre outras possibilidades, rever a atual sistemática a partir de questões relativas ao modelo de monitoramento e avaliação do Contrato de Gestão, das instâncias de supervisão e controle, além de outras relativas ao exercício do modelo de Organização Social. A caracterização do processo de gestão do Contrato de Gestão e o levantamento de questões críticas relacionadas à gestão e avaliação de uma OS será conduzida de forma a se obter a percepção das partes envolvidas (MCTI, CGEE, órgãos de controle), por meio de entrevistas e análise de documentos. De outra parte, a análise e proposições relativas à gestão do Contrato de Gestão, em relação às questões críticas diagnosticadas, com indicações de alternativas de equacionamento das imperfeições da atual sistemática de avaliação, serão feitas por meio da realização de oficinas de trabalho.

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	125.400,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00
Passagens e Diárias (30 passagens a R\$ 900,00 = R\$ 27.000,00 e 60 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 27.600,00)	54.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	0,00
Outros: 04 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 40.000,00	20.000,00
Total	200.000,00



EMENTAS RELATIVAS AOS ITENS CONSTANTES DO SEGMENTO GESTÃO OPERACIONAL DO PLANO DE AÇÃO

PESSOAL E ENCARGOS

Vinculação aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão: Art. 12º da Lei 9.637/98 – Recursos Orçamentários destinados ao custeio do Contrato de Gestão.

Estão incluídos no item pessoal e encargos todos os gastos com pagamento de pessoal e encargos trabalhistas e previdenciários do quadro permanente do CGEE – técnico e administrativo – e dos ocupantes de função de confiança, inclusive Direção, incluídos os benefícios tipo auxílio alimentação, assistência parcial a saúde e auxílio moradia, neste caso, para os empregados ou dirigentes deslocados de outras unidades da federação para trabalhar no Distrito Federal.

Estão considerados também os dispêndios com estagiários e eventuais ressarcimentos de empregados requisitados de outras instituições, cujo ônus de remuneração recaia sobre o CGEE.

MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

Vinculação aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão: Art. 12º da Lei 9.637/98 – Recursos Orçamentários destinados ao custeio do Contrato de Gestão.

São incorporados no item manutenção e operação os dispêndios com o funcionamento regular do CGEE destacando-se os gastos com aluguel e condomínio, manutenção dos escritórios, material de consumo, suprimentos de informática e telecomunicações, além dos gastos com diárias e passagens do corpo técnico e dirigentes, no desempenho de tarefas institucionais do Centro, conforme contemplado no dispositivo do Contrato de Gestão que prevê o fomento ao desenvolvimento da instituição CGEE, apoiado no Art. 5º da Lei 9.637/1998, explicitado no documento "Diretrizes do Ministério da Ciência e Tecnologia para o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos", anexo I, do Contrato de Gestão.

CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Vinculação aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão: Art. 12º da Lei 9.637/98 – Recursos Orçamentários destinados ao custeio do Contrato de Gestão.

No conceito de capacitação de pessoal estão contempladas as atividades desenvolvidas para manter o nível de excelência requerido aos trabalhos executados pelo Centro e caracteriza-se pela realização da capacitação continuada do pessoal de suporte técnico e administrativo, do planejamento organizacional, da busca permanente do aperfeiçoamento das rotinas e métodos de trabalho, além da identificação, desenvolvimento e viabilização de ferramental adequado às atividades do Centro. Dentro do esforço de consolidação de uma nova lógica na gestão das ações e atividades do CGEE, a Capacitação de Pessoal é, por sua natureza continuada, classificada como "Atividade" e tem ratificado como objetivo principal a

busca de um contínuo aprimoramento das competências técnicas e pessoais e a manutenção de profissionais adequadamente capacitados e motivados, além de permitir satisfazer as necessidades de realização profissional dos empregados.

INVESTIMENTOS

Constam deste item os investimentos necessários à ampliação e modernização dos equipamentos do Centro, compra de novo mobiliário, compra ou renovação de licenças de software, compra de bibliografia de trabalho e de bases de dados, entre outras possibilidades.

Observação:

Para efeito do cálculo dos custos estimativos de cada subação ou atividade, foram considerados os seguintes parâmetros:

- 1. Diárias nacionais = R\$ 460,00**
- 2. Diárias internacionais = R\$ 650,00**

Valores vigentes em 01 de setembro de 2012

- 3. Passagens nacionais = R\$ 900,00**
- 4. Passagens internacionais = R\$ 3.000,00**

Valores obtidos pela apuração do custo médio das tarifas para as passagens adquiridas pelo CGEE no período de janeiro a agosto de 2012

- 5. Eventos nacionais**

Valores calculados a partir da média dos custos verificados nos últimos 12 meses

- 6. Impostos = 20% sobre os serviços prestados por pessoa física**

PLANILHA DETALHADA DE CUSTOS ESTIMADOS

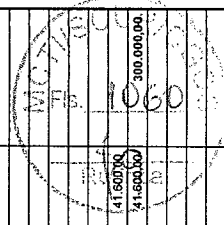
AÇÕES/SUBAÇÕES	VALORES (R\$)							TOTAL
	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	DIÁRIAS E PASSAGENS	CONTRATAÇÃO DE PESSOAL TEMPORARIAMENTE VINCULADO À AÇÃO/SUBAÇÃO	IMPOSTOS	OUTROS		
AValiação DO PROGRAMA INSTITUTOS NACIONAIS DE C&T - INCiTs - Etapa III (recursos suplementares)								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	40.800,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		60.000,00						
Diárias e Passagens			27.200,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				10.000,00				
Impostos					12.000,00			
Outros							50.000,00	
Subtotal	40.800,00	60.000,00	27.200,00	10.000,00	12.000,00		50.000,00	200.000,00
AGENDAS ESTRATÉGICAS DE CT&I GLOBAIS (recursos suplementares)								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	198.200,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		20.000,00						
Diárias e Passagens			81.300,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				18.500,00				
Impostos					4.000,00			
Outros							60.000,00	
Subtotal	198.200,00	20.000,00	81.300,00	18.500,00	4.000,00		60.000,00	400.000,00
REVISÃO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		280.000,00						
Diárias e Passagens			8.200,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				0,00				
Impostos					56.000,00			
Outros							5.800,00	
Subtotal	0,00	280.000,00	8.200,00	0,00	56.000,00		5.800,00	350.000,00
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO: ANÁLISE DE PADRÕES COM DESTAQUE PARA FONTES PRIVADAS - Etapa II								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	15.800,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		80.000,00						
Diárias e Passagens			18.200,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				0,00				
Impostos					16.000,00			
Outros							20.000,00	
Subtotal	15.800,00	80.000,00	18.200,00	0,00	16.000,00		20.000,00	160.000,00
AGENDAS TECNOLÓGICAS SETORIAIS								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	120.000,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		100.000,00						
Diárias e Passagens			145.800,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				20.000,00				
Impostos					60.000,00			
Outros							54.400,00	
Subtotal	120.000,00	100.000,00	145.800,00	20.000,00	60.000,00		54.400,00	500.000,00
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA OS FUNDOS SETORIAIS								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	120.000,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		100.000,00						
Diárias e Passagens			145.800,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				20.000,00				
Impostos					60.000,00			
Outros							54.400,00	
Subtotal	120.000,00	100.000,00	145.800,00	20.000,00	60.000,00		54.400,00	500.000,00
RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS (PNAE)								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	31.600,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		160.000,00						
Diárias e Passagens			36.400,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				0,00				
Impostos					32.000,00			
Outros							40.000,00	
Subtotal	31.600,00	160.000,00	36.400,00	0,00	32.000,00		40.000,00	300.000,00
AVAliação DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS								
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	31.600,00							
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		160.000,00						
Diárias e Passagens			36.400,00					
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação				0,00				
Impostos					32.000,00			
Outros							40.000,00	
Subtotal	31.600,00	160.000,00	36.400,00	0,00	32.000,00		40.000,00	300.000,00

1053

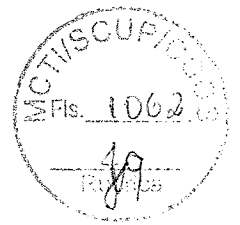
10

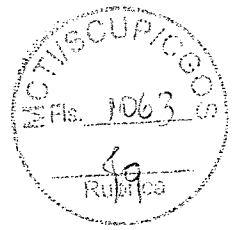
1053

ATIVIDADE - RECURSOS HUMANOS PARA CT&I										31.600,00	160.000,00	36.400,00	0,00	32.000,00	40.000,00	300.000,00
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										83.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física											150.000,00					
Diárias e Passagens												27.300,00				
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													185.000,00			
Impostos																
Outros														30.000,00		
Subtotal										83.000,00	150.000,00	27.300,00	185.000,00	30.000,00	24.700,00	500.000,00
ATIVIDADE - INDICADORES DE INOVAÇÃO																
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										0,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física											0,00					
Diárias e Passagens												0,00				
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													50.000,00			
Impostos																
Outros															250.000,00	
Subtotal										0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	250.000,00	300.000,00
INTERAÇÃO LATINO AMERICANA: PARCERIAS ESTRATÉGICAS EM CT&I										80.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											100.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												145.600,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													12.800,00			
Impostos																
Outros														20.000,00		
Subtotal										80.000,00	100.000,00	145.600,00	12.800,00	20.000,00	41.600,00	400.000,00
ATIVIDADE - INSERÇÃO DO CGEE EM AGENDAS INTERNACIONAIS										180.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											40.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												37.000,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													0,00			
Impostos																
Outros															8.000,00	
Subtotal										180.000,00	40.000,00	37.000,00	0,00	8.000,00	35.000,00	300.000,00
ATIVIDADE - DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PLATAFORMAS ELETRÔNICAS EM CT&I										500.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											50.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												91.200,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													148.800,00			
Impostos																
Outros															10.000,00	
Subtotal										500.000,00	50.000,00	91.200,00	148.800,00	10.000,00	50.000,00	850.000,00
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA LEGAL										180.500,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											94.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												95.500,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													0,00			
Impostos																
Outros															18.800,00	
Subtotal										180.500,00	94.000,00	95.500,00	0,00	18.800,00	111.200,00	500.000,00
REPOSIÇÃO ESTRATÉGICO DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA - ITA										399.500,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											100.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												250.500,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													50.000,00			
Impostos																
Outros															20.000,00	
Subtotal										399.500,00	100.000,00	250.500,00	50.000,00	20.000,00	180.000,00	1.000.000,00
TRANSFORMAÇÃO DO SISTEMA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO										120.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											100.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												145.600,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													20.000,00			
Impostos																
Outros															60.000,00	
Subtotal										120.000,00	100.000,00	145.600,00	20.000,00	60.000,00	54.400,00	500.000,00
ESTRUTURAÇÃO DE FORO DE DISCUSSÃO DE TEMAS PARA O DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO - ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS										30.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											160.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												36.400,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													0,00			
Impostos																
Outros															32.000,00	
Subtotal										30.000,00	160.000,00	36.400,00	0,00	32.000,00	41.600,00	300.000,00
2º REUNIÃO DO CONSELHO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O COMBATE A DESERTIFICAÇÃO - UNCCD										598.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica											160.000,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Física												36.400,00				
Diárias e Passagens																
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação													0,00			
Impostos																
Outros															0,00	
Subtotal										598.000,00	160.000,00	36.400,00	0,00	32.000,00	41.600,00	300.000,00



125.400,00	0,00					
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física						
Dívidas e Passagens	54.600,00			0,00		
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação						
Impostos						
Outros				0,00		20.000,00
Subtotal	125.400,00	0,00	54.600,00	0,00		20.000,00
SUBTOTAL AÇÕES	3.693.420,00	2.258.000,00	1.893.180,00	647.900,00	571.600,00	1.435.900,00
MANUTENÇÃO DO CGEE						
PESSOAL E ENCARGOS						
MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO						13.500.000,00
CAPACITAÇÃO DE PESSOAL						4.750.000,00
INVESTIMENTOS						200.000,00
						500.000,00
						18.950.000,00
SUBTOTAL MANUTENÇÃO DO CGEE						18.950.000,00
TOTAL	3.693.420,00	2.258.000,00	1.893.180,00	647.900,00	571.600,00	28.450.000,00





9. Cultivar de soja (Glycine max (L.) Merr.), denominada BRS 8480, com titularidade requerida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa, do Brasil, protocolizado sob o nº 21806.000277/2011-06, em 07/11/2011. A cultivar não foi oferecida a venda ou comercializada até a data da protocolização do pedido.

10. Cultivar de soja (Glycine max (L.) Merr.), denominada NS 7200, com titularidade requerida pela empresa Videra S.A., da Argentina, protocolizado sob o nº 21806.000051/2012-88, em 15/03/2012. A cultivar não foi oferecida a venda ou comercializada até a data da protocolização do pedido.

11. Cultivar de soja (Glycine max (L.) Merr.), denominada SYN1080 RR, com titularidade requerida pela empresa Syngenta Seeds Ltda., do Brasil, protocolizado sob o nº 21806.000317/2011-10, em 26/12/2011. A cultivar não foi oferecida a venda ou comercializada até a data da protocolização do pedido.

12. Cultivar de batata (Solanum tuberosum L.), denominada YONA, com titularidade requerida pela empresa GERMICOPA SAS, da França, protocolizado sob o nº 21806.000029/2011-57, em 09/02/2011. A cultivar não foi oferecida a venda ou comercializada no Brasil até a data da protocolização do pedido; e foi comercializada pela primeira vez no exterior, em Portugal, em 13/02/2007, sob a mesma denominação.

Fica aberto o prazo de 90 (noventa dias), a contar da publicação deste Aviso, para apresentação de eventuais impugnações aos pedidos de proteção acima caracterizados (Parágrafo Único do Art. 5º, da Lei nº 9.456, de 1997 e § 5º, do Art. 15, do Decreto nº 2.366, 1997). Outras informações referentes a esses pedidos podem ser encontradas no endereço da Internet <http://www.agricultura.gov.br> (VEGETAL > registros e autorizações > proteção de cultivares > pesquisa de cultivares protegidas) ou no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, Anexo A, sala 252, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

FABRÍCIO SANTANA SANTOS
Coordenador

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO MARANHÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 8/2012 - UASG 130069

Nº Processo: 21022001687201264. Objeto: Pregão Eletrônico - Execução dos Serviços Técnicos de Manutenção Predial, preventiva e corretiva para instalações pluviais, instalações hidráulicas, instalações sanitárias, subestação de energia elétrica, quadro de distribuição, instalações elétricas convencionais, compressor, transformador, para-raio, eletrodomesticos, portas e janelas de PVC, pequenos serviços de recomposição (alvenaria, carpintaria, marcenaria, pintura, telhado e diversos), recuperação de divisórias de gesso e vidro, limpeza de forno e toldos, serviços de dedetização e serviços de manutenção de extintores de incêndio móveis, com fornecimento de mão-de-obra especializada e dos materiais, peças e acessórios necessários, nas dependências do prédio da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Maranhão - Sfa/Ma. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 13/11/2012 de 09h00 às 11h30 e de 15h às 17h00. Endereço: Praça da República, Nr. 147 - Diamante Diamante - SAO LUIS - MA. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2012 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 26/11/2012 às 09h30 site www.comprasnet.gov.br.

JAIR GABRIEL BOTELHO
Pregoeiro

(SIDEC - 12/11/2012) 130069-00001-2012NE800357

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2012
UASG 130062

Número do Contrato: 1/2011.

Nº Processo: 31026001258201095. PREGÃO SISPP Nº 20/2010 Contratante: MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO. CNPJ Contratado: 03320995000166. Contratado: LE SOLEIL TURISMO LTDA - ME - Objeto: Alteração da cláusula Terceira (Doi Preço e Pagamento), em proveito desta Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MS. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/1993. Data de Assinatura: 08/11/2012.

(SICON - 12/11/2012) 130062-00001-2012NE800068

EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Termo de Cooperação Técnica SFA/AGRAER Nº 001/2012, celebrado entre a União Federal, através da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de Mato Grosso do Sul - SFA/MS. CNPJ nº 00.396.895/00060-85, situada na Rua Dom Aquino nº 2696 em Campo Grande-MS e a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRARER, CNPJ nº 03.981.081/0001-46, sediada na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Bloco 12, Parque dos Poderes, Campo Grande-MS; OBJETIVO: Execução de ações conjuntas entre os participantes, por meio de cooperação operacional visando à execução dos trabalhos de Informação do Mercado Agrícola no Estado de Mato Grosso do Sul - SIMAB/MS; VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, prorrogável por iguais períodos, caso não haja renúncia das partes; DATA DA ASSINATURA: 21.08.2012; ASSINATURAS: Orlando Baez, Superintendente pela SFA/MS e José Antônio Roldão, Diretor Presidente pela AGRARER.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032012111300014

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO Nº 15/2012

A Superintendência Federal de Agricultura em Mato Grosso do Sul - SFA/MS, torna público o Resultado de Julgamento, do Pregão Eletrônico Nº 15/2012, referente a contratação de empresa para o, "Fornecimento Combustível: GASOLINA, ALCOOL e DIESEL, para as UVAGRO's-Unidade de Vigilância Agropecuária de: MUNDO NOVO/MS e PONTA PORÁ/MS. Teve como vencedoras: GRUPO-1: MARINGÁ COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS LTDA em MUNDO NOVO/MS e GRUPO-2: COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PIONEIRO LTDA-EPP em PONTA PORÁ/MS.

ORLANDO BAEZ
Superintendente

(SIDEC - 12/11/2012) 130062-00001-2012NE800034

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 27/2012 - UASG 130070

Nº Processo: 21034004562201257. Objeto: Pregão Eletrônico - Serviços de Manutenção / Reparação de 20 banheiros no Edifício Sede da Superintendência Federal de Agricultura no Paraná SFA/PR localizada na Rua José Veríssimo nº420 Taramã Curitiba/PR, com fornecimento e aplicação de materiais de consumo e peças, conforme especificações constantes dos anexos do edital. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 13/11/2012 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h00. Endereço: Rua Jose Verissimo Nr 420 Taruma Taramã - CURITIBA - PR. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2012 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 26/11/2012 às 14h30 site www.comprasnet.gov.br. Informações Gerais: Vide Edital.

GUILHERME BIRON BURGARDT
Pregoeiro

(SIDEC - 12/11/2012) 130070-00001-2012NE000010

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

a) ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica SFA/RS nº 040/2012, que entre si celebram a União Federal, através da Superintendência Federal da Agricultura no Rio Grande do Sul, CNPJ: 00.396.895/0031-40 e a Prefeitura Municipal de Farroupilha/RS, CNPJ 89.848.949/0001-07, assinado em 17 de outubro de 2012. b) OBJETIVO: A conjugação de esforços entre os participantes MA-PA/SFA/RS -Porto Alegre, desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de inspeção de produtos de origem animal. c) PRAZO DE VIGÊNCIA: 1 (um) ano a contar da data da assinatura. d) ASSINATURAS: Francisco Natal Signor - Superintendência Federal de Agricultura no RS - CI de nº. 9031489843 SSR/RS, CPF de nº. 508.094.828-00; Ademir Baretta - Prefeito Municipal, CI de nº 1017667641 e CPF de nº. 337.337.670-04.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 6/2012 - UASG 130074

Nº Processo: 21042004564201247. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de readequações pontuais do prédio que abriga o edifício sede da Superintendência Federal de Agricultura no RS e demais unidades regionais, especificadas no Termo de Referência deste objeto, conforme detalhamentos constantes no Edital e seus Anexos. Total de Itens Licitados: 00008. Edital: 13/11/2012 de 09h00 às 11h30 e de 14h às 17h00. Endereço: Av. Jose Loureiro da Silva, 515 - 6.andar - Sala 602 Centro - PORTO ALEGRE - RS. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2012 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 26/11/2012 às 13h00 site www.comprasnet.gov.br.

FRANCISCO NATAL SIGNOR
Ordenador de Despesas

(SIDEC - 12/11/2012) 130074-00001-2012NE800026

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 7/2012 - UASG 130074

Nº Processo: 21042004674201217. Objeto: Registro de Preços para a aquisição de material permanente para a Superintendência Federal de Agricultura no RS e suas Unidades Regionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 00017. Edital: 13/11/2012 de 09h00 às 11h30 e de 14h às 17h00.

Endereço: Av. Jose Loureiro da Silva, 515 - 6.andar - Sala 602 Centro - PORTO ALEGRE - RS. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2012 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 26/11/2012 às 11h00 site www.comprasnet.gov.br.

SERGIO LUIZ DA SILVA SOBROSA
Chefe
Substituto

(SIDEC - 12/11/2012) 130074-00001-2012NE800026

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL NO ESTADO DO TOCANTINS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 5/2012 - UASG 130018

Nº Processo: 210560001132012. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa especializada em transporte e incineração de produtos veterinários apreendidos, conforme termo de referência. Total de Itens Licitados: 00002. Edital: 13/11/2012 de 09h00 às 11h00 e de 14h às 16h00. Endereço: Av. Ns 01 Quadra 201 Sul Conj. 02 Lote 07 PALMAS - TO. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2012 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 28/11/2012 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br.

MARCIO MARCOLINI
Pregoeiro

(SIDEC - 12/11/2012) 130018-00001-2012NE800003

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

PROCESSO Nº: 01200.001681/2010-10
ESPÉCIE: Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, com a intervenção da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Terceiro e do Quarto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, firmados, respectivamente, em 01 de setembro de 2011 e 29 de dezembro de 2011 e a inclusão das novas ações e subações a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2012 e 2013, conforme demonstrado no Anexo I - Plano de Ação - com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda. RECURSOS FINANCEIROS: Para o alcance do proposto no presente Termo Aditivo, o MCTI e a FINEP passarão o montante de R\$ 29.450.000,00 (vinte e nove milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais) ao CGEE - OS, conforme Cronograma de Desembolso - Anexo IV - utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual. O repasse fica assim estabelecido: da parte do MCTI um total de R\$ 5.727.150,00 (cinco milhões setecentos e vinte e sete mil e cinquenta reais), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual, previstos na Ação 4475.01 e Programa de Trabalho 19121.2106.4475.0001 e empenhados segundo a Nota 2012NE000187, no valor de R\$ 5.154.435,00 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e trinta e cinco reais), e a Nota 2012NE000465 no valor de R\$ 572.715,00 (quinhentos e setenta e dois mil, setecentos e quinze reais); e da parte da FINEP/FNDCT, um total de R\$ 23.722.850,00 (vinte e três milhões setecentos e vinte e dois mil e oitocentos e cinquenta reais) a serem repassados diretamente pela FINEP ao CGEE, oriundos de recursos orçamentários do FNDCT assegurados na LOA 2012, previstos na Ação 4475.01 e Programa de Trabalho 19121.2106.4475.0001, conforme empenho nº 2012NE003321.

DATA DE ASSINATURA: 12 de novembro de 2012.

ASSINAM: Pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/MCTI - MARCO ANTÔNIO RAUPP - Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação; pela Financiadora de Estudos e Projetos/FINEP - GLAUCO ANTONIO TRUZZI ARBIX - Presidente da FINEP e FERNANDO DE NIELANDER RIBEIRO - Diretor de Administração e Finanças da FINEP; pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos/CGEE - MARIANO FRANCISCO LAPLANE - Presidente do CGEE, e MÁRCIO DE MIRANDA SANTOS - Diretor-Executivo do CGEE.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.